PORTO ALEGRE,
16 DE JUNHO
DE 2025
ANO 61 – Nº 21.326
R$8,00 – SC: R$ 9,00

ZERO HORA

Segunda-feira

Edição concluída às 22:00
CONEXÃO DIGITAL
gzh.com.br
Jornalismo 24 horas




Rodrigo Lopes
Riscos de os Estados Unidos entrarem na guerra. | 2


Fábio Schaffner
Corrida pelo Palácio Piratini já começou. | 8


Giane Guerra
Chips gaúchos no radar chinês. | 10

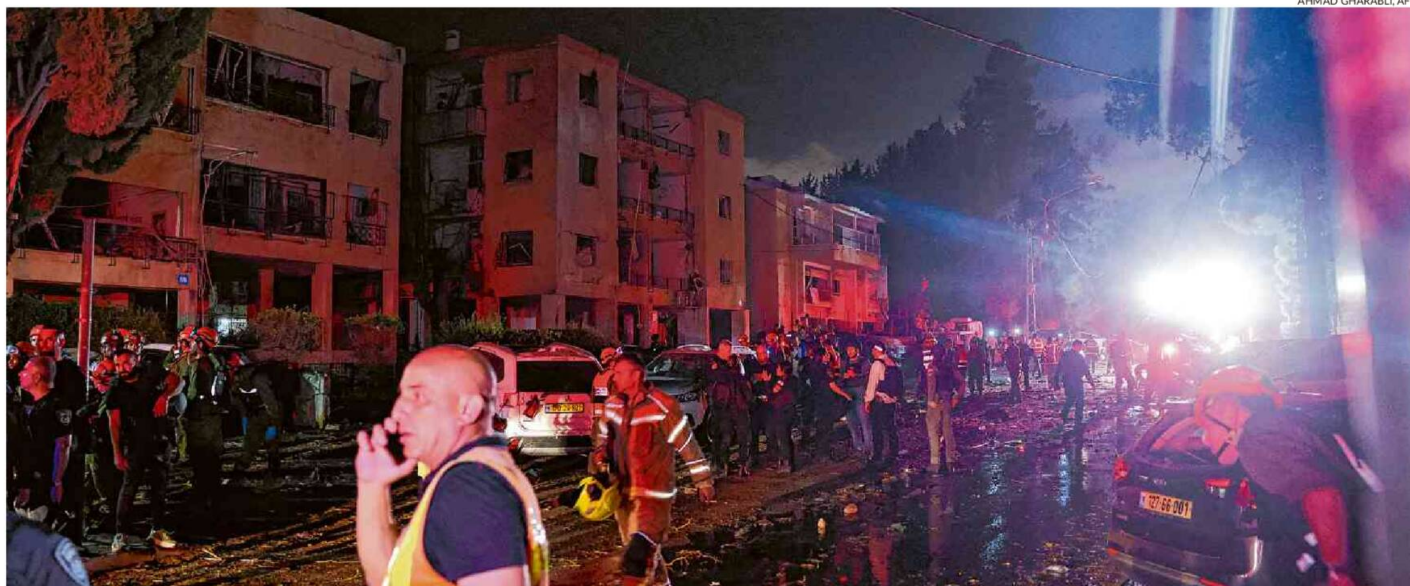

Gisele Loeblein
Conheça o melhor sommelier do RS. | 14

Oriente Médio

Israel e Irã não dão trégua, e Trump diz que EUA podem se envolver em conflito

Ataques com vítimas se intensificaram ontem. Presidente norte-americano instou as partes a "chegarem a um acordo". | 13

AHMAD GHARABLI, AFP



Haifa, cidade no norte israelense, foi um dos alvos dos mísseis iranianos no final de semana; refinaria de petróleo da região acabou parcialmente fechada após danos

Especial multimídia relembra a história do serial killer que assombrou o Litoral Sul

"O Maníaco do Cassino" apresenta podcast, vídeos com imagens históricas, animações e outros conteúdos exclusivos sobre os crimes ocorridos no final da década de 1990. | 6 e 7

MP pede reabertura de investigações sobre acidente com ônibus da UFSM

Entre os pedidos, o promotor do caso solicitou laudos de exames de corpo de delito das vítimas. O tombamento, em Imigrante, no Vale do Taquari, deixou sete mortos e 26 feridos em abril. | 15

CAMILA HERMES



A cultura une

Primeira edição dos Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul reuniu aldeias no Morro do Osso, em Porto Alegre, com disputas esportivas e danças. | 16

ZH2

Perda de visibilidade

Jardim Botânico da Capital tem queda de 65% dos visitantes em sete anos. | 26

ZH Esportes

Mundial de Clubes

Palmeiras estreia com empate, e Flamengo entra em campo hoje. | 20

Esta coluna contém informação e opinião

INFORME ESPECIAL

Rodrigo Lopes
rodrigo.lopes@zerohora.com.br

com Vitor Netto
vitor.netto@rdgaucha.com.br

Instagram
@rlopesreporter

E se os americanos entrarem na guerra?

Se os EUA se envolverem na guerra entre Israel e Irã, a situação se agravará ainda mais, uma vez que não só o poder de fogo americano é imensamente maior, como também atrairia outros países, por enquanto silenciosos (como Rússia e China), ao conflito, que se posicionariam ao lado dos aiatolás. Teerã diz que não tem como alvo os americanos – mas, cá entre nós, bastaria um erro de cálculo, um míssil iraniano, por exemplo, matando um cidadão dos EUA em Israel, para que os EUA se envolvessem. Ou mesmo uma embaixada ou consulado atingido por um dos braços armados iranianos, o Hamas, o Hezbollah ou os Houthis.

Por outro lado, Israel só conseguiria cumprir seu objetivo alegado de neutralizar o programa nuclear iraniano com o apoio militar dos EUA – caças israelenses atingiram a usina de Natanz, mas não conseguem destruir, por exemplo, Fordow, infraestrutura iraniana que fica dentro de uma montanha. Para tanto, os israelenses precisariam de bombas de penetração profunda, como a MOP, que só os americanos dispõem.

A simples identificação pelo Irã de que os EUA estariam apoiando Israel com armamentos serviria de argumento para os aiatolás mirarem alvos americanos na região: além de prédios diplomáticos, correm risco bases dos EUA no Iraque (Erbil), nos Emirados Árabes Unidos (Al-Dhafra), no Kuwait (Campo Arifjan) e a maior delas, Al-Udeid, no Catar. Sem falar de navios petroleiros no Estreito de Ormuz, no Golfo Pérsico.

O deslocamento de navios de guerra para a região, como efeito de dissuasão, já demonstra que Israel tem carta branca da Casa Branca. Informações de inteligência também devem estar sendo compartilhadas entre os dois países. Agora, se os EUA entrarem na guerra, será para derrubar o regime dos aiatolás – um preço caríssimo para Trump, que se elegeu, no passado, prometendo não envolver os EUA no que chamava de "guerras eternas" no Oriente Médio.

01 Homenagens ao Bará no Mercado Público

CAMILA HERMES

Fiéis jogavam moedas e balas como oferendas ao orixá

Na mesma sexta-feira em que igrejas católicas da Capital celebravam o dia de Santo Antônio, o Mercado Público de Porto Alegre recebeu as tradicionais homenagens a Bará, orixá que, nas religiões de matriz africana, é considerado o guardião que abre caminhos.

Bará tem uma forte ligação com o Mercado Público. Seguidores dessas religiões acreditam que o orixá foi assentado, ou seja, fixado ritualisticamente em um objeto e enterrado durante a construção do edifício no ponto central do Mercado.

No final da noite de sexta, porém, a imagem do orixá, conduzida num andor, foi atacada nas proximidades do local. Um suspeito do ataque chegou a ser detido e encaminhado à polícia, mas foi liberado. O caso foi remetido à Delegacia de Combate à Intolerância da Polícia Civil.

02

ARQUIVO PESSOAL

Entrevista

Fernando Brigidi

Gaúcho que atuou no gabinete de Kamala Harris

"Nunca me acostumei a trabalhar na Casa Branca"

Gaúcho de Porto Alegre, Fernando Brigidi trabalhou, durante o governo do ex-presidente democrata Joe Biden, no gabinete da vice-presidente Kamala Harris. De Nova York, onde mora, ele contou à coluna um pouco dos bastidores de seu período na Casa Branca.

• Em 2021, você participou da campanha de Joe Biden e da vice Kamala Harris, que acabaram vencendo aquela eleição. O que mudou na sua vida?

Realizei um sonho de trabalhar na Casa Branca, de viajar o país com a vice-presidente, por mais de 22 Estados. Primeiro, trabalhei no Ministério da Agricultura, nos primeiros dois anos do mandato, e, depois, no gabinete dela. Orgulho de representar os latinos no governo, e do que conseguimos construir, e, depois, nos 107 dias em que ela era candidata a presidente.

• Qual era a sua função na Casa Branca?

Comecei como assessor, mas minha função no gabinete da vice-presidente depois era de diretor adjunto de engajamento político e relações institucionais. Na prática, significava que toda vez que ela viajava ou fazia um evento na Casa Branca, organizávamos os grupos políticos que tinham de estar representados. Então, foi bem gratificante. Em março de 2024, fui com a vice-presidente a Selma, Alabama, para ela cruzar a ponte em que 59 anos antes negros tinham sido massacrados ao tentarem voltar. Cruzar a ponte com a primeira vice negra foi muito emocionante. Foi também no discurso dela que, pela primeira vez, alguém do primeiro escalão usou o termo "cessar-fogo" em relação à guerra no Oriente Médio.

• Como era o convívio com Kamala Harris?

Era inspirador. A primeira mulher negra vice-presidente. Ela conta que, quando criança, participou de uma das primeiras turmas de um projeto piloto de integração entre crianças negras e brancas. Saber que ela veio daquele momento para o gabinete de vice-presidente era muito importante. Também pelas características dela: resiliência, de ter uma ambição muito grande. São coisas que me inspiravam e com as quais eu me identificava. Ela falava o tempo inteiro para nós que o serviço público é um sacrifício. Nos Estados Unidos, diferentemente do Brasil, a instituição privada paga muito mais e se tem muito mais liberdade. A vida pessoal é muito mais confortável. No serviço público, a gente trabalhava 24 horas por dia, sete dias por semana. Lembrava sempre que o trabalho que a gente fazia, nas nossas pequenas decisões no dia a dia, impactava milhões de pessoas.

• Como era trabalhar dentro da Casa Branca?

Quando comecei, algumas pessoas me falavam "Tu vai acabar te acostumando". Eu nunca me acostumei. Todos os dias que eu entrava lá, eu me sentia muito especial. Como assisto muitos seriados americanos sobre política, parecia que eu estava literalmente vivendo um filme. Teve dois momentos impactantes: o primeiro foi quando eu participei da festa de Natal, dentro da Casa Branca, com o presidente. A gente estava jantando no salão dos banquetes, onde acontece aqueles jantares entre o presidente e um rei. Estávamos lá, eu e meu marido, jantando naquele espaço, e foi inacreditável. E um outro momento foi quando o presidente estava saindo do governo. Ele fez o último discurso social de dentro do Salão Oval, e a tradição, ele sai do Salão Oval e, depois, caminha para os salões, que são mais de cerimonial. Estava toda a equipe lá, eu estava lá. Foi super especial vê-lo se despedindo do país e de sua equipe, agradecendo a todo mundo. Ele disse para a gente manter a fé no povo americano, na democracia. A gente já imaginava que o governo Trump seria muito difícil para quem tem valores progressistas. Mesmo naquele momento, ele estava tentando nos motivar.

• Houve algum outro momento emocionante?

Quando eu levei a minha mãe para visitar a Casa Branca, eu mostrei para a minha mãe o Salão Oval: uma professora pública estadual do Rio Grande do Sul. Não são muitas as pessoas que têm essa experiência. Foi bem especial.

Sua *Tag* sem mensalidade chegou!

Agora a Tag Banrisul também tem mensalidade **GRÁTIS** com todos os cartões de crédito Banrisul.

Com a **Tag Banrisul**, você passa direto em pedágios e estacionamentos. Peça* a sua por apenas R$ 20 e não se preocupe com mensalidades!

Tag com mensalidade grátis para todas as modalidades de cartão de crédito Visa e Mastercard.

Pague tudo na fatura e ganhe mais tempo para pagar estacionamentos e pedágios.

Peça pelo app Banrisul e controle tudo pelo celular.



Tag Banrisul com tecnologia Veloe.
Isenção de 1 Tag por CPF e Cartão de Crédito Pessoa Física.
* Sujeito à análise da Veloe.

banrisul

Banrifone
Porto Alegre (51) 3210 0122
Interior e Outros Estados 0800 541 8855

SAC 0800 646 1515
Ouvidoria 0800 644 2200

Siga nossas redes sociais:     

banrisul.com.br


MEU KLP NÃO É
SÓ UM IMÓVEL.
É UM MUNDO DE
NOVAS EMOÇÕES.

Private residences e Resorts



Curadoria Kempinski



Cenário irreplicável



Me hospedar em uma coleção exclusiva de residências de luxo pelo mundo, ter acesso a experiências e eventos únicos com a curadoria Kempinski, desfrutar de um Rio Grande do Sul ao mesmo tempo autêntico e sofisticado. Essas são algumas das emoções que o meu Kempinski Laje de Pedra me proporciona, mesmo antes de ficar pronto. Isso é espetacular.



Seu KLP está aqui:
acesse o QR Code
ou meuklp.com.br.



Kempinski
Laje de Pedra

A VIDA NO MODO ESPETACULAR

O empreendimento "Kempinski Laje de Pedra Hotel & Residences" é desenvolvido, comercializado e vendido pela LDP Canela S/A, uma empresa independente do grupo Kempinski, sendo o nome "Kempinski" utilizado pelo incorporador nos termos de uma licença concedida pela Kempinski Residences SA. O Projeto está aprovado na Prefeitura Municipal de Canela/RS através do Alvará de Licença nº 199/2022 emitido em data de 01/07/2022. O empreendimento está registrado sob o número R. 7/M. 46356 do Registro de Imóveis da Comarca de Canela/RS. Todas as imagens e perspectivas são ilustrativas. Os acabamentos, texturas e cores serão entregues conforme o Memorial Descritivo. Responsável pela Incorporação LDP Canela Empreendimentos e Participações S.A., inscrita no CNPJ/MF sob nº 38.710.193/0001-47, com sede social na Avenida Alfredo Egídio de Souza Aranha, 75, 2º andar, conjunto 21, Bairro Vila Cruzeiro, CEP: 04726-904 São Paulo/SP.

Reportagem

RENAN MATTOS



Pescador fez da praia palco de terror e desafiou a polícia

Verão do medo

A história do serial killer que aterrorizou o Cassino

Sete pessoas foram mortas e uma ficou tetraplégica em ataques a casais dentro de carros à beira-mar no final dos **anos 1990**. Os crimes são detalhados no especial multimídia **O Maníaco do Cassino**, com **podcast**, vídeos com imagens históricas e bastidores da produção, animações e outros conteúdos exclusivos

Fábio Schaffner
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Felipe Martins dos Santos e Bárbara Simone Oliveira da Silva namoravam havia um mês. Aos 21 anos, ele cursava Direito em Bagé. Um ano mais velha, ela era instrutora de artes marciais e estava prestes a começar a faculdade de Educação Física em Pelotas. Na madrugada de 11 de dezembro de 1998, estavam na beira da praia do Cassino, em Rio Grande, quando foram abordados por um homem armado. Meia hora depois, estavam mortos com três tiros cada, a 15 metros do mar e sob uma fina garoa. Felipe e Bárbara foram as vítimas inaugurais do serial killer que ficou conhecido como o Maníaco do Cassino.

Esgueirando-se entre as dunas e protegido pela bruma da noite, o homicida atacava casais à beira-mar. Matou sete pessoas e deixou uma adolescente tetraplégica, em uma onda de violência que aterrorizou a região e só cessou em abril de 1999, após caçada policial que mobilizou mais de 500 agentes das forças de segurança. Ao ser preso, o bandido debochou dos investigadores:

– Suaram a camisa para me pegar, hein.

Os ataques ocorreram entre dezembro e março, justo quando a população do balneário crescia exponencialmente, passando dos 20 mil moradores fixos para cerca de 150 mil transitórios. Usando quase sempre a mesma roupa e modus operandi, o assassino se valia de um tradicional costume local para abordar as vítimas.

Com 254 quilômetros de orla e conhecido como a maior praia do mundo, o Cassino tem como característica o trânsito de veículos pela beira-mar. No final dos anos 1990, essa prática era ainda mais acentuada, inclusive à noite, quando casais namoravam sob a luz do luar. Ao avistar os carros estacionados, o maníaco atacava.

Método

A partir daí, as circunstâncias quase sempre se repetiam. Primeiro, o homem levava os casais para uma estrada de chão batido nos arredores da cidade ou para os molhes da barra, cartão-postal do balneário. Depois, amarrava os homens com os próprios cadarços e os colocava no porta-malas. Roubava os relógios das vítimas, o som automotivo e voltava para a praia. Obcecado com o risco de deixar impressões digitais, cobria a mão com uma meia ou usava luva cirúrgica, retirada do kit de primeiros socorros que à época era item obrigatório nos carros.

Ao final, rapazes eram mortos com tiros nas costas e garotas alvejadas na nuca.

As mortes de Felipe e Bárbara ocorreram um mês após um triplo homicídio cometido em novembro, na casa de professores da Fundação Universidade do Rio Grande (FURG) – um crime que já assustara a população, mas sem relação com a série de assassinatos que viria a acontecer.

Depois, dois meses de relativa tranquilidade se passam até que, no começo de março, outro casal de namorados é sequestrado na beira da praia. Leandro Coll Farias, 23 anos, e Sheron Lopes, 15, são obrigados a circular sob a mira de pistola, mas são soltos ile-



CONEXÃO DIGITAL

Aponte a câmera do celular



Acesse o especial multimídia **O Maníaco do Cassino**, exclusivo para assinantes, e ouça o podcast em seis episódios. A partir de amanhã, disponibilizados semanalmente no Spotify e no canal de GZH no Youtube.



Escondido nas dunas, maníaco acompanha o movimento dos carros na beira da praia à noite



Sentado na areia, ele espera o motorista apagar o motor e desligar os faróis



Armado, surpreende os casais dentro do carro e se apresenta como policial



Como não sabe dirigir, ordena ao motorista que saia da praia



Em uma estrada deserta, pega relógio e cartão bancário das vítimas



RENAN MATTOS

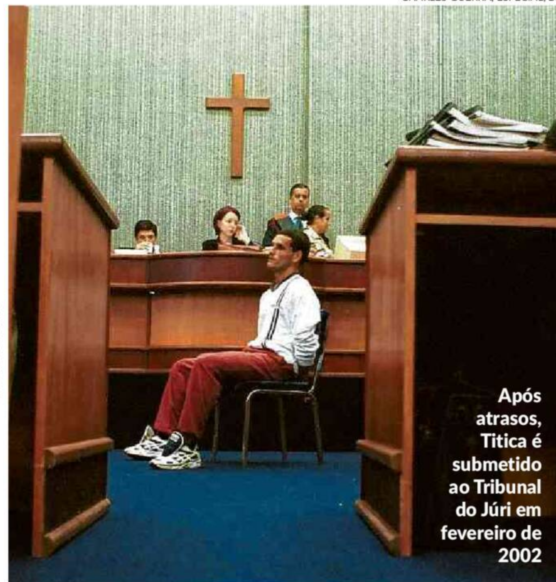


Acima, os molhes da barra, cartão-postal do Litoral Sul; Abaixo, policiais mobilizados para localizar o então suspeito dos crimes



NAURO JÚNIOR, BD

CHARLES GUERRA, ESPECIAL, BD



Após atrasos, Titica é submetido ao Tribunal do Júri em fevereiro de 2002

sos uma hora depois. Com medo, eles não registram ocorrência e o ataque é ignorado pelas autoridades policiais por quase um mês.

Uma semana depois, os estudantes de Direito Márcio Olinto, 30 anos, e Anamaria Xavier Soares, 31, são atacados quase no mesmo local que Leandro e Sheron. Obrigados a entregar dinheiro ao assassino, são levados a Pelotas, onde são mortos à beira da Lagoa dos Patos. Sem suspeitar de que há assassino serial no sul do Estado, a polícia trata a morte de Felipe e Bárbara como vingança, e a de Márcio e Anamaria como latrocínio, roubo com morte.

Agentes de Porto Alegre se somam aos investigadores locais, gerando tensão entre as equipes. Em meio às intrigas, o maníaco ataca novamente.

Pelas 23h de 19 de março, Petrick de Almeida, 18 anos, e Brenda Graebin, 14, estão conversando sentados sobre as dunas. Um homem se aproxima caminhando, passa pelo casal e retorna. Saca uma arma e anuncia o assalto. Petrick é deixado amarrado e Brenda é levada com o maníaco, que após 800 metros atira nas costas da garota. Ele volta e alveja Petrick, que morre na hora.

Das primeiras pistas até o cerco final ao assassino

No alvorecer, dois amigos caminham pela beira da praia quando deparam com o corpo de Brenda estirado na areia. Acionado, um policial se aproxima e percebe que a adolescente está viva. Embora gravemente ferida, Brenda consegue fazer uma descrição do agressor. Pela primeira vez, a polícia tem um retrato falado do bandido: um homem alto, forte, bronzeado e com uma tatuagem de águia no braço direito.

Assustada, a população protesta por mais segurança e 120 policiais civis e militares são enviados a Rio Grande e ao Cassino. Diversos suspeitos são presos, mas liberados por falta de provas. Os dias passam e a prefeitura cogita suspender a Festa do Mar, principal evento turístico do município.

No dia da abertura oficial, com a cidade vigiada por mais 500 agentes e a presença do então governador do Estado, Olívio Dutra, o maníaco faz mais duas vítimas. Abordados enquanto estão dentro do carro na beira da praia, o gerente de vendas Silvio Luiz Klemberg Ibias, 36 anos, e a professora Adriana Nogueira Simões, 28, são mortos nos molhes da barra, o braço de pedra com quatro quilômetros de extensão mar adentro que forma o canal de entrada dos navios para o porto de Rio Grande.

Desmoralização

A ousadia do ataque aterroriza os moradores e soa como deboche às autoridades. A polícia enfim admite que há um serial killer caçando casais na beira da praia. Com medo, os moradores do Cassino evitam sair de casa à noite e há um aumento na compra de armas.

Sem avanços na investigação, a cúpula da Polícia Civil decide montar uma equipe com os agentes mais experientes de Pelotas. Após inúmeras diligências fracassadas e até um tiroteio, um dos inspetores lembra de uma pista surgida logo após a morte de Márcio e Anamaria à beira da Lagoa dos Patos.

Prisão, confissão, julgamento e condenação

Na manhã seguinte ao crime, um homem em atitude suspeita havia sido visto saindo de um matagal e embarcando em um ônibus para o centro da cidade. Refazendo o trajeto, os policiais localizam uma testemunha que conhecia o passageiro mal encarado e descobrem que ele havia passado o verão na colônia de pescadores Z3, em Pelotas.

Ao percorrerem endereços ligados ao suspeito, chegam a um apelido: Titica, um pescador de São José do Norte. No dia seguinte, o homem é detido e levado a uma delegacia de Rio Grande para averiguações.

Reconhecimento

Reconhecido por três vítimas – Brenda, Leandro e Sheron –, Paulo Sérgio Guimarães da Silva, o Titica, finalmente recebe voz de prisão. No início, nega ter cometido qualquer crime, mas acaba cedendo.

Em mais de 10 horas de depoimento, Titica conta detalhes das mortes e revela onde jogou pertences das vítimas. Depois, leva os agentes aos locais onde cometeu os assassinatos.

Cinco meses após o primeiro ataque, a população enfim respira aliviada. Titica é transferido para a Penitenciária de Alta Segurança de Charqueadas (Pasc), onde aguarda julgamento. Após sucessivos atrasos, o pescador é submetido ao Tribunal do Júri em fevereiro de 2002.

Sentença

Ao final de dois dias de julgamento, Titica é condenado a 171 anos de prisão. Somando outras condenações recebidas meses antes por furtos e roubos cometidos entre os assassinatos, a punição alcança 184 anos e 10 meses. Com a oitava maior pena do sistema prisional do Rio Grande do Sul, Paulo Sérgio Guimarães da Silva segue preso na Pasc.

A previsão é de que seja solto em 2029, após completar 30 anos de cadeia, tempo máximo de prisão previsto na legislação brasileira.



Em quase todos os ataques, prende uma das vítimas no porta-malas



Em uma das investidas, o maníaco tenta dirigir o carro e atola na beira da praia



Ao fim da sessão de terror, ordena que a vítima vire. Na maioria dos crimes, usa pistola 7.65



Em geral, os homens são alvejados nas costas e as mulheres na nuca



Na manhã seguinte, corpos são achados e o maníaco se mistura à multidão na cena do crime

ILUSTRAÇÕES GILMAR FRAGA

Esta coluna contém informação e opinião



POLÍTICA E PODER

Fábio Schaffner *(Interino)*
fabio.schaffner@zerohora.com.br

Começa a corrida pelo Palácio Piratini

JOEL VARGAS, MDB, DIVULGAÇÃO



Gabriel Souza reuniu 500 pessoas em Campo Bom, no sábado

Caso alguém ainda não tenha percebido, a eleição de 2026 já está em pleno curso no Estado. A intensa movimentação saiu da coxia e foi para o palco, com ao menos quatro postulantes ao Piratini se exibindo aos holofotes 14 meses antes do período oficial de campanha.

No sábado, o MDB lançou oficialmente a pré-candidatura de Gabriel Souza num evento para 500 pessoas em Campo Bom. Se em 2022 Gabriel transitava pelas beiradas, agindo com discrição para convencer a base partidária a, pela primeira vez, abrir mão de candidatura própria e ficar com a vaga de vice de Eduardo Leite, agora é ele quem dita o rumo e o ritmo da legenda. Mais 10 eventos regionais serão realizados até o final do ano, encerrando com um congresso estadual em Porto Alegre, em novembro.

No PL, Luciano Zucco não fica para trás. O deputado reuniu apoiadores e aliados em uma churrascada em Porto Alegre no final de semana passado e na quarta-feira anunciou sua pré-candidatura ao lado de Jair Bolsonaro. Com o aval do ex-presidente, Zucco antecipa movimentos para tentar coibir o avanço de Gabriel sobre dois partidos que considera fundamentais, o PP e o Republicanos.

O PDT é menos intenso, mas também já realizou encontros regionais em Osório, São Jerônimo e Camaquã para testar o nome de Juliana Brizola. O próximo será em São Borja. Juliana liderou a pesquisa Quaest de fevereiro, com 19% das intenções de voto ao governo.

No PT, as atenções estão voltadas para a eleição do diretório estadual, em julho. A expectativa é de que Valdeci Oliveira vença no primeiro turno, fortalecendo a candidatura de Edegar Pretto a governador. Sem vitrine no governo federal, Pretto tem percorrido o Interior aos finais de semana.

01 Governo quer agenda tranquila até 2026

Se depender do governo Eduardo Leite, os deputados estaduais não votam mais nenhum projeto polêmico até o final do mandato. Faltando um ano e meio para o término da legislatura, o Piratini não quer criar cisões na base aliada.

Todos os esforços a partir de agora são para conduzir o consórcio governista, de preferência sem nenhuma defecção, para o palanque do vice-governador Gabriel Souza.

Na agenda do Piratini, há apenas três projetos importantes para serem votados até dezembro: a Lei de Diretrizes Orçamentárias, o orçamento de 2026 e o Propag, esse último caso haja avanço na renegociação da dívida com a União.

Ou seja, são matérias ordinárias, meros compromissos formais, sem riscos de derrota nem desgaste. No ano que vem não deve ser diferente.

02 Sinistro

Relator da CPI da Pousada Garoa, Marcos Felipi (Cidadania) apresenta seu relatório na próxima segunda-feira, dia 23. O trabalho será centrado em quatro frentes: responsabilidades, segurança, fiscalização da prefeitura e soluções para evitar que algo semelhante se repita. Com a experiência de mais de 50 CPIs em oito mandatos parlamentares, o vereador Pedro Ruas (PSOL) está contente com o resultado. Todavia, deve apresentar um relatório paralelo caso Felipi não pese a mão nos pedidos de indiciamento.

03 Conta de chegada

A chegada de Onyx Lorenzoni ao PP está levando muita gente à calculadora no partido. Há um forte otimismo na ampliação da bancada federal, porém é quase consenso que algum graúdo vai sobrar.

Além dos três deputados atuais, Afonso Hamm, Covatti Jr e Pedro Westphalen, devem concorrer à Câmara o próprio Onyx, o senador Luis Carlos Heinze, o deputado estadual Frederico Antunes e Any Ortiz, prestes a desembarcar do Cidadania.

O Cpers tem audiência com Eduardo Leite em 27 de junho. Na pauta, reajuste de 14%, concurso e melhorias no IPE.

BARULHO

Azarão na disputa pelo comando do PT gaúcho, Thiago Braga tem fustigado a cúpula partidária ao pautar temas como o enfraquecimento da sigla no Interior. O incômodo maior, porém, é com a insistência com que Thiago defende uma guinada ao centro, sugerindo inclusive apoio a Juliana Brizola na disputa pelo Piratini em 2026. Se depender dele, o PT pela primeira vez abre mão da cabeça de chapa, uma heresia para a massa petista.



Está cada vez mais acirrada a disputa no PP para ver quem vai ser candidato a vice. Silvana Covatti ainda é a favorita, mas Ernani Polo intensificou o lobby em nome próprio.

04 Rumos distintos

Eduardo Leite deve ir a Lisboa e Paris, em julho, em nova missão oficial. Já Gabriel Souza a partir de agora só viaja pelo interior do Estado.








PROMOVENDO O
BEM ENVELHECER



ANS nº: 33561-4

MedSênior
medsenior.com.br

Esta coluna contém informação e opinião

ACERTO DE CONTAS



Giane Guerra
giane.guerra@rdgaucha.com.br

com Isadora Terra e Diogo Duarte
isadora.terra@zerohora.com.br | diogo.duarte@zerohora.com.br

Instagram
@gianeguerra

Chips gaúchos entram no radar chinês

Estatal de chips que o governo federal quer reativar em Porto Alegre, a fábrica Ceitec (Centro Nacional de Tecnologia Eletrônica Avançada) despertou interesse chinês. O presidente Augusto Gadelha está no país asiático para reunir-se com duas fabricantes de semicondutores para construir um memorando de entendimento comercial e tecnológico.

São elas: a Sanan, de grande porte e já com parcerias globais, e a Global Power Technology, menor em tamanho, mas em expansão. O executivo também visitará as operações da Sanan em Pequim e Changsha, que tem uma zona industrial de desenvolvimento de alta tecnologia. O custo está sendo bancado pelo Ministério de Ciência, Tecnologia e Inovação.

Há um acordo assinado ainda em 2023 entre Brasil e China para cooperação em negócios de chips, 6G e inteligência artificial, o que gerou o interesse dos asiáticos na Ceitec. As duas empresas que serão visitadas fabricam dispositivos de carbeto de silício, tecnologia que está sendo implementada na operação gaúcha com recursos da Financiadora de Estudos e Projetos (Finep).

Com a guerra comercial dos Estados Unidos, a China intensificou estudos para ocupar mais outros mercados, como América Latina. O governo brasileiro quer transferência de tecnologia e investimentos aqui. As fábricas destes chips aproveitariam, por exemplo, a onda da transição energética dos automóveis, com substituição da gasolina por eletricidade.

Os chineses têm metade do mercado mundial de finalização dos semicondutores, mas a fabricação ainda é dominada por Taiwan e Coreia do Sul.

Ainda em 2024, a ministra Luciana Santos chegou a prever à coluna que os chips da Ceitec começariam a ser vendidos em 2026.

Na ocasião, foi anunciado aporte de R$ 220 milhões na unidade, que ficou parada por três anos. Seria extinta no governo Bolsonaro, mas foi reativada por Lula.

01 Diesel já vai subir

Distribuidora de combustíveis, a Ipiranga já está avisando os postos que elevará o preço do diesel, sem dizer quanto ainda. No comunicado ao qual a coluna teve acesso, a empresa atribui a decisão à alta no preço do petróleo. A cotação saltou na última sexta-feira após os ataques de Israel e do Irã, país que é produtor de petróleo. Mas sim, é cedo para aumento de preços, ainda que o Brasil não produza todo o combustível que consome e precise importar.

Já a Petrobras não deve fazer alterações por agora. Normalmente, a estatal evita mexer em preço de diesel e gasolina nas suas refinarias quando há conflitos geopolíticos sem esperar um pouco para ver a duração do impacto em petróleo e dólar. A moeda norte-americana, por exemplo, teve alta muito pequena (+0,01%) apesar da tensão no Oriente Médio.

Em tempo, o litro do diesel está custando, em média, R$ 6,04 no RS, segundo a Agência Nacional do Petróleo (ANP). É o principal combustível usado para abastecer caminhões, tornando-se o maior custo no cálculo do frete, o que impacta no preço do que é transportado, como alimentos.

02 Para robotizar fábricas, aluguel de equipamentos



A2B, DIVULGAÇÃO

Uma das máquinas a serem alugadas pela A2B Industrial, que tem sede em Porto Alegre

Antiga Altec Industrial, a A2B Industrial passará a alugar robôs para automação industrial. Além do equipamento, a empresa oferecerá "pacote completo" a clientes, identificando a máquina necessária, onde encontrá-la, comprando e fazendo a locação. Os contratos de até 200 meses terão custo mensal a partir de R$ 9 mil.

Estima-se que isso movimente R$ 1 bilhão, com crédito de um fundo privado de investimento. O projeto de "robotizar fábricas" será iniciado pelo RS, com intenção de alcançar Santa Catarina, Paraná e São Paulo, disse o CEO Moisés Maciel em entrevista ao programa *Acerto de Contas*, da Rádio Gaúcha.

– Muitas empresas não têm caixa para comprar equipamento nem acesso a empréstimos nos bancos – explica o executivo.

Estão previstos 200 novos empregos diretos e indiretos. A A2B criará uma parceria com escolas públicas para capacitar estudantes para as vagas.

A sede da empresa fica em Porto Alegre. A intenção de mudá-la de lugar foi deixada de lado e o espaço antigo foi reestruturado, mas há iniciativas de Gravataí e Alvorada para atraí-la a seus distritos industriais.

03 Free shops pelo RS

O RS está com 25 free shops de fronteira terrestre. Uruguaiana lidera com 13 lojas. Outras seis operações estão em fase de implantação, diz o presidente da frente parlamentar do setor na Assembleia, deputado Frederico Antunes, que articula com a Receita Federal o aumento da cota de compras sem imposto de US$ 500 para US$ 1 mil, como é em aeroportos.

CONEXÃO DIGITAL
Para ver as marcas e onde ficam





CRISTIANO GUERRA, DIVULGAÇÃO

Outros seis free shops estão sendo implementados no Estado

04 Assunto proibido

Zero manifestação da Federação Brasileira dos Bancos (Febraban) na Febraban Tech sobre o aumento do Imposto sobre Operações Financeiras (IOF) e de outros tributos pelo governo federal. A medida provisória foi publicada durante o evento e atinge em cheio o setor bancário. Pelo que a coluna apurou lá, era "assunto proibido". O presidente da Febraban, Isaac Sidney, foi só na abertura.

05 Descompetição

No evento, chamou a atenção da coluna um caixa eletrônico do Banrisul. Com a parceria da TecBan, o equipamento, ainda que dentro de uma agência do banco gaúcho, pode ser usado por clientes de 150 instituições conectadas ao Banco24Horas. É uma "descompetição", diz a diretora Karine Barros, que garante existir muita gente que usa dinheiro, o que justifica o investimento. Hoje são 120 terminais. A ideia é chegar a mil, como dito ainda quando a parceria foi anunciada.



TECBAN, DIVULGAÇÃO

Caixa eletrônico do Banrisul para clientes de 150 instituições

CONTEÚDO DE MARCA //



Trend Downtown: nova centralidade urbana na Capital

Projeto alia arquitetura contemporânea, serviços e mobilidade para transformar o cotidiano da região

MAIOJAMA
PHORBIS
VANGUARD

Conheça as possibilidades de residir no Trend Downtown em Porto Alegre




DIVULGAÇÃO

EMPREENDIMENTO CHEGA COMO ALTERNATIVA PARA QUEM BUSCA PRATICIDADE NO DIA A DIA DE PORTO ALEGRE

Onde tudo ao seu redor gira em torno da sua vida: o Trend Downtown é um novo empreendimento imobiliário para quem busca viver em um lugar que se adapta perfeitamente à sua rotina, aos seus compromissos profissionais e ao seu tempo livre. Ambiente que integra de forma natural trabalho e vida pessoal, o Trend Downtown Home vem para diminuir distâncias e ampliar possibilidades. O empreendimento busca deixar Porto Alegre mais próxima do seu cotidiano e você no centro de tudo, unindo praticidade e conforto em um só lugar.

Nascido da parceria entre a Maiojama, a Vanguard (Grupo Plaenge) e o fundo Phorbis, o empreendimento reúne mall, apartamentos residenciais e salas comerciais em um mesmo complexo. Localizado entre as avenidas Lima e Silva e João Pessoa, a proposta do Trend Downtown é criar uma nova centralidade em Porto Alegre.

Inédito na região, o Trend Downtown soma mais de 30 mil metros quadrados de área construída em um terreno de 12 mil metros quadrados. Com um mall ao ar livre voltado à gastronomia e serviços, uma torre corporativa e duas torres residenciais, o projeto marca uma nova centralidade urbana na Capital.

Completo para inspirar seus dias

O Trend Downtown foi pensado para inspirar uma vida moderna e funcional. Com duas torres residenciais, uma torre office e um mall no térreo, o projeto une estilo e conveniência em um só lugar – cafés, lojas, serviços e facilidades a poucos passos de casa.

A primeira torre residencial está em fase de pré-lançamento. Os apartamentos de 2 e 3 dormitórios – todos com suíte – têm metragens entre 76 e 109 m² e apresentam soluções inteligentes que garantem amplitude e conforto.

Além das plantas desenvolvidas para valorizar cada metro quadrado, os moradores terão acesso a um complexo de lazer, com piscina, espaço gourmet externo, quadra de beach tênis, espaço para os pets, quadra infantil, espaços kids (interno e externo), fitness, salão de festas e coworking.

No coração da cidade

O Trend Downtown está situado em uma área estratégica, cercado por bares, restaurantes, teatros, universidades, hospitais e pelo polo jurídico da cidade. Também está próximo a espaços de lazer como a Redenção, Orla do Guaíba e Usina do Gasômetro.

Localizado entre os bairros Menino Deus, Cidade Baixa, Bom Fim, Praia de Belas e Centro Histórico, oferece acesso facilitado a tudo o que importa para o seu dia a dia. E o mall, no próprio empreendimento, garante ainda mais praticidade, como explica Rodrigo Salomão, Co-CEO da Maiojama:

– O Trend Downtown vai mudar o jeito de morar e trabalhar naquela região. Reunir moradia, lazer, serviços e trabalho em um só lugar transforma a rotina das pessoas, tornando o dia a dia mais eficiente e moderno.

Tendência mundial que transforma regiões

O conceito multiuso do Trend Downtown Home, já consagrado em grandes metrópoles, foi inaugurado em Porto Alegre pela Maiojama com o Trend City Center, em 2010. Depois vieram o Trend Nova Carlos Gomes e o Trend 24, que consolidaram a proposta e revitalizaram importantes áreas da cidade.

Com design arrojado e inovador, os empreendimentos Trend integram espaços residenciais, profissionais e comerciais, oferecendo um estilo de vida com mais conforto e praticidade. Onde estão presentes, ajudam a transformar o entorno: atraem investimentos, movimentam a economia e qualificam o ambiente urbano.

Um marco para Porto Alegre

Com estrutura completa e foco em qualidade de vida, o projeto atende a uma demanda crescente por empreendimentos integrados e bem localizados. Segundo Rodrigo Salomão, a procura reflete uma mudança no perfil do consumidor:

– Há uma lacuna no mercado para quem busca um upgrade de moradia com foco em conforto e lazer. Nosso projeto foi pensado para atender exatamente esse público, com uma infraestrutura planejada para o bem-estar.

A primeira etapa do Trend Downtown está na fase final de obras. A torre corporativa já atrai investidores patrimonialistas interessados em ativos de longo prazo e lajes inteiras para empresas de médio e grande porte, e deve estar 100% comercializada em quatro meses.

– A vocação da área comercial será voltada para alimentação de conveniência e serviços, acompanhando o fluxo natural de pessoas da região – afirma Rodrigo Martins, Diretor Regional da Plaenge | Vanguard.

Esta coluna contém informação e opinião

GPS DA ECONOMIA



Marta Sfredo
marta.sfredo@zerohora.com.br

com João Pedro Cecchini
joao.cecchini@zerohora.com.br

RICARDO BORGES, DIVULGAÇÃO, BANCO DE DADOS



Respostas capitais

Fabio Giambiagi

Pesquisador associado da Fundação Getulio Vargas (FGV) e ex-assessor do Ministério do Planejamento na gestão de José Serra

"Temos um regime de irresponsabilidade compartilhada"

Fabio Giambiagi é formado em Economia pela FEA/UFRJ, com mestrado no Instituto de Economia Industrial da UFRJ. Integrou a gestão do Banco Interamericano de Desenvolvimento (BID) em Washington por dois anos. É especializado em contas públicas, assunto da maioria de seus cerca de 40 livros. Na semana em que se debateu saída para o rombo nas contas públicas, avalia que 2027 está sendo antecipado.

• Por que há tanto bate-cabeça no governo e com o Congresso sobre cortes de gastos e aumentos de tributos?

É 2027 colocando um pé em 2025. Há muito tempo que se sabe que temos um encontro com a verdade orçamentária em 2027. O arcabouço atual não resiste em pé no próximo governo, seja quem for o vencedor das eleições. O debate inevitável de 2027 foi parcialmente antecipado para 2025. A solução que vier a ser encontrada não passará de gambiarra. A definitiva terá de vir em 2027.

• Qual o problema das atuais?

Não é a regra em si, que até faz sentido. Se o gasto cresce no máximo o equivalente a 70% do aumento da receita, ao longo do tempo tenderia a se ajustar. O problema é a inconsistência entre a regra geral e algumas específicas. É o caso do reajuste real do salário mínimo e da vinculação das despesas com saúde e educação, presentes desde o primeiro momento do arcabouço. Não foi resolvida nem o será no atual governo. Ou muda a regra geral para permitir mais gasto ou mudam essas duas específicas.

• E o que se espera para 2027?

Tudo vai depender de quem vencer a eleição. Se houver mudança na Presidência da República, pode haver desdobramentos naturais da mudança do ocupante do Planalto, com alteração da política econômica. Se o presidente for reeleito, tenho curiosidade para saber o que fará.

• Por quê?

Porque é impossível não mudar. Todo ano, é preciso apresentar o orçamento do seguinte até 31 de agosto. Antes, é preciso apresentar as linhas gerais no projeto de lei de diretrizes do orçamento (*PLDO*), que costumam ser apresentadas em abril. Nesse protocolo, o governo é obrigado a apresentar ao Congresso o cenário fiscal dos anos seguintes. Neste ano, o governo criou um conceito que é um oxímoro (*figura que combina noções opostas*).

• Qual seria?

Inventaram o conceito de "gasto negativo". É uma aberração contábil. É como se no orçamento familiar, o cidadão tivesse um salário de R$ 10 mil e depois de pagar comida, escola do filho e outros, incluísse "gasto negativo" de R$ 1 mil com lazer (*a soma correta seria de R$ 11 mil*). Isso não existe. Como o Excel aceita tudo, foi a forma de fechar a matemática.

• Para que "gasto negativo"?

O orçamento é elaborado a partir das despesas obrigatórias. O que sobra, no total de gastos permitido pelo arcabouço, é o que se chama, no jargão fiscal, de "despesas discricionárias". Mas por mais estranho que pareça, são quase todas também obrigatórias. A despesa das intocáveis emendas parlamentares é obrigatória. Como cresce de acordo com o aumento da receita, o espaço para as discricionárias diminui. Para conseguir incluir as "discricionárias obrigatórias", incluíram o tal gasto negativo. O líder do PT (*na Câmara*), Lindbergh Farias, disse no dia 8 que o governo não tem intenção de mudar as regras de saúde e educação e do reajuste do salário mínimo. Então, o que teremos serão medidas cosméticas.

• Resumir o ajuste a essas medidas provoca sempre a reação de que "cortam só no andar de baixo", não?

Não haverá perda de valor recebido por quem ganha salário mínimo, nem dos recursos da saúde. Isso não está em pauta. No dia em que for feito, ninguém vai tirar um centavo da educação. A discussão é sobre qual será a regra de reajuste a partir de determinado momento, porque essa é uma despesa que aumenta loucamente. A conta não fecha nunca.

• Não seria necessário conter também o gasto com emendas e o custo tributário, ou seja, incentivos fiscais?

Com certeza. Temos um regime de irresponsabilidade compartilhada. O Executivo é irresponsável, tem uma situação que nos leva à insolvência, se for mantida. E o Legislativo não se considera parte da equação, mas tem poder de veto sobre o Executivo. Para qualquer observador da realidade que conheça um pouco da questão fiscal, o regime é disfuncional. Ninguém no Congresso se sente responsável. Cada um pensa na sua própria paróquia.

• E por que, na semana caótica do orçamento, o dólar ignorou o problema?

É que o mundo está de pernas para o ar. Tivemos um caso extremo. Foi como se Lula enviasse tropas federais para São Paulo à revelia do governador (*referência ao envio do Exército dos EUA à Califórnia*). É algo próximo de um estado de sítio. Antes, o dólar iria para a Lua, porque é uma instabilidade institucional de república de bananas. É a situação em que o famoso porto seguro é qualquer coisa menos seguro. Nas atuais circunstâncias, o investimento vai para o resto do mundo.

Cartão Unicred Visa,
o melhor cartão para
compras internacionais

• Spread zero
• Cotação do dólar comercial
• Até 3,5 pontos por dólar gasto
• Salas VIP



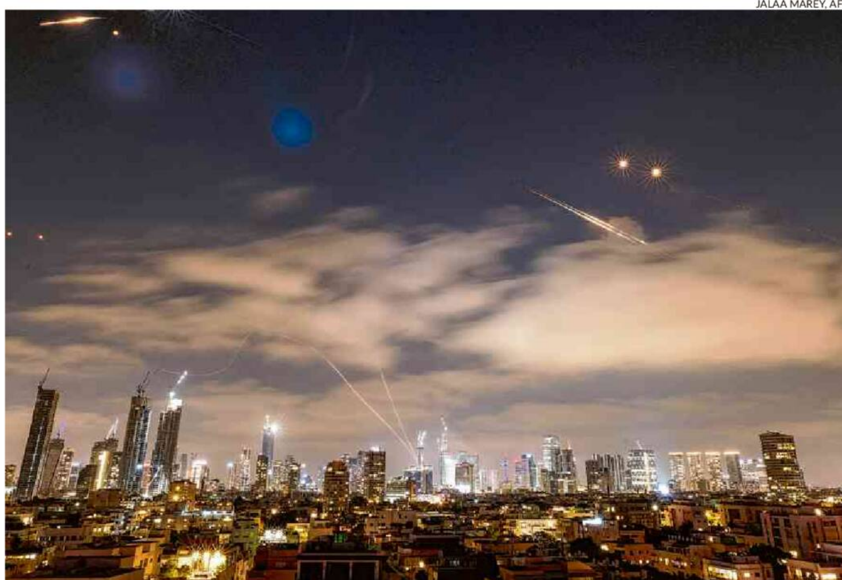




HOC

Trump diz que EUA podem entrar na guerra entre Irã e Israel

JALAA MAREY, AFP



Sistemas de defesa aérea foram acionados, ontem, para interceptar mísseis iranianos sobre Tel Aviv

Oriente Médio

Presidente americano ainda teria vetado ataque contra aiatolá Ali Khamenei e insiste que **negociações seguirão ocorrendo**. Para ele, o confronto pode, inclusive, acelerar um acordo. Ao menos **141 pessoas já morreram**, conforme os dois países, desde o começo do confronto, na sexta-feira

O presidente americano, Donald Trump, disse ontem que os Estados Unidos podem se envolver no conflito entre Israel e Irã e expressou sua disposição de aceitar o papel de mediador de seu homólogo russo, Vladimir Putin, segundo declarações a uma jornalista da ABC News.

Em entrevista fora das câmeras com a principal correspondente política da ABC News, Rachel Scott, o líder republicano também disse que as conversas sobre o programa nuclear do Irã continuam e que Teerã "gostaria de chegar a um acordo".

"É possível que possamos nos envolver" no conflito em curso, afirmou Trump segundo a publicação no perfil no X (ex-Twitter) de Scott.

O presidente insistiu que os Estados Unidos "não estão neste momento" envolvidos nas ações militares entre Israel e Irã, dois adversários históricos do Oriente Médio.

No entanto, o ministro das Relações Exteriores iraniano, Abbas Araghchi, afirmou ter "provas sólidas sobre o apoio de forças e bases americanas" aos ataques de Israel.

Putin mediador

Quanto à possibilidade de Putin mediar o conflito, Trump disse: "Ele está pronto. Ele me ligou para isso. Tivemos uma longa conversa a respeito".

Omã, mediador nas conversas sobre o armamento nuclear iraniano, disse que a sexta rodada de conversas entre Irã e Estados Unidos prevista para este fim de semana foi cancelada. Mas Trump afirmou que ambas as partes continuam as discussões.

"Não, não há prazo" para que o Irã se sente para negociar, respondeu quando lhe perguntaram se havia um limite de tempo para que Teerã voltasse à mesa.

"Mas eles estão conversando. Eu gostaria de chegar a um acordo. Eles estão conversando. Continuam conversando", afirmou Trump, segundo Scott.

"Forçado um acordo"

Trump sugeriu que "algo" como o confronto entre Israel e Irã "tinha" que acontecer para impulsionar as conversas sobre um acordo nuclear. "Pode ter forçado que um acordo se concretize mais rápido, na verdade", opinou Trump.

Veto

Ainda ontem, um alto funcionário do governo dos EUA informou à agência de notícias AFP que Trump vetou um plano israelense para assassinar o líder supremo do Irã, aiatolá Ali Khamenei.

"Descobrimos que os israelenses tinham planos para atingir o líder supremo do Irã. O presidente Trump foi contra isso e dissemos aos israelenses para não o fazerem", afirmou o servidor americano, falando sob condição de anonimato.

Mais cedo no domingo, o primeiro-ministro israelense, Benjamin Netanyahu, evitou responder a uma pergunta sobre o tema:

– Não vou entrar nesse assunto – disse ele à Fox News. – Mas posso dizer que faremos o que for necessário – acrescentou o primeiro-ministro.

Já em visita a Bat Yam, Netanyahu afirmou que "o Irã pagará um preço muito alto pelo assassinato premeditado de civis, mulheres e crianças".

Em contrapartida, o coronel Reza Sayyad, porta-voz das Forças Armadas iranianas, advertiu, ontem, sobre uma "resposta devastadora" aos ataques de Israel contra a República Islâmica, acrescentando que Israel deixaria de ser "habitável" como resultado.

Nova onda de ataques no terceiro dia de conflito

Israel e Irã protagonizaram, ontem, mais um dia de intensos ataques aéreos cruzados, no terceiro dia de um conflito que já deixou dezenas de civis mortos.

Israel mirou instalações militares e depósitos de combustível em território iraniano, incluindo "dezenas" de ataques contra infraestruturas que abrigam mísseis no oeste do Irã.

Também foi atingido o centro de enriquecimento de urânio de Natanz, no centro do Irã, cuja parte externa foi destruída, segundo a Agência Internacional de Energia Atômica. Conforme o governo israelense, foi destruída "a instalação principal de Natanz, a principal usina de enriquecimento" de urânio iraniana.

Israel também anunciou a destruição de um avião iraniano de reabastecimento no aeroporto de Mashhad, a terceira maior cidade do país, no leste, bem como alvos em Teerã, a capital, incluindo o Ministério da Defesa e a Organização de Inovação e Pesquisa em Defesa, considerada o coração do projeto iraniano para construir armas nucleares.

Já o Irã admitiu que o chefe de inteligência da Guarda Revolucionária, o exército ideológico armado da República Islâmica do Irã, Mohammad Kazemi, morreu com outros dois oficiais em bombardeio israelense, segundo a agência de notícias oficial Irna.

"Três generais de inteligência, Mohammad Kazemi, Hassan Mohaghegh e Mohsen Bagheri foram assassinados e tombaram como mártires", escreveu a Irna. Em Teerã, a televisão estatal anunciou a morte de ao menos cinco pessoas em um ataque israelense contra um edifício residencial. Segundo a agência de notícias AFP, houve "duas explosões" nas proximidades do Ministério das Comunicações.

Três generais de inteligência iraniana foram mortos, disse a agência Irna

"Não sobrou nada"

Paralelamente, o Irã lançou uma nova série de mísseis contra Israel, que atingiram vários pontos do país, segundo o exército israelense.

Ainda emocionada, Julia Zilbergoltz afirmou ontem que "nunca havia estado em uma situação como esta", depois que um míssil iraniano atingiu sua casa, no centro de Israel.

– Estou em choque. Passei por momentos difíceis na minha vida, mas nunca estive em situação como essa – disse Zilbergoltz à AFP, enquanto recolhia seus pertences e saía de seu prédio em Bat Yam, perto da cidade costeira de Tel Aviv. – Estava dormindo e não ouvi a sirene – acrescentou.

Segundo as autoridades israelenses, seis pessoas, incluindo duas crianças, morreram no bombardeio que destruiu a casa de Zilbergoltz.

Yivgenya Dudka, cuja residência também foi atingida pelo míssil em Bat Yam, informou que "tudo foi destruído e não sobrou nada".

No norte de Israel, outras quatro pessoas morreram em um ataque à localidade de Tamra. A cidade de Tel Aviv e a de Rishon LeZion também foram alvo dos mísseis iranianos.

Números

Em Israel, os ataques de sábado e domingo deixaram 10 mortos e mais de 200 feridos, segundo serviços de emergência e polícia, elevando para 13 o número de mortos e para 380 o de feridos desde sexta-feira.
No Irã, ao menos 128 pessoas morreram e cerca de 900 ficaram feridas nos bombardeios de sexta e sábado, segundo um meio de comunicação local.
O conflito começou na sexta-feira, quando o exército israelense lançou um ataque sem precedentes contra o Irã, com o objetivo declarado de impedir que o país se equipe com armas nucleares.
Após décadas de guerra indireta e operações pontuais, esta é a primeira vez que os dois países se enfrentam militarmente com tamanha intensidade.

Esta coluna contém informação e opinião



CAMPO E LAVOURA

Gisele Loeblein
gisele.loeblein@zerohora.com.br

com Carolina Pastl
carolina.pastl@zerohora.com.br

Expectativa pelo fim do vazio sanitário

Estão programadas para hoje e amanhã as últimas vistorias nas propriedades que ficam em um raio de até 10 quilômetros do foco de influenza aviária, confirmado no mês passado, em Montenegro. As ações fazem parte do protocolo após o registro do primeiro caso em granja comercial do Brasil. Serão, no total, oito rodadas de visitas na área perifocal, distante até três quilômetros do local do registro. No alcance maior, de até 10 quilômetros, serão cinco.

Diretora do Departamento de Defesa e Vigilância Sanitária da Secretaria Estadual da Agricultura, Rosane Collares acompanhará as vistorias finais. Sobre as lições que ficam, avalia:

– "Aproveitamos" os episódios com aves silvestres para treinar as atividades de vigilância, mesmo não estando previsto no plano de contingência nacional. Quando realmente precisamos aplicar, estávamos familiarizados com a plataforma e o formato de trabalho.

É também nesta semana, na quarta-feira, que termina o período de vazio sanitário (28 dias a partir da desinfecção da granja do foco). Se ao fim do prazo nenhum novo caso em plantel comercial for diagnosticado, o Brasil poderá resgatar o status sanitário em relação à doença, passo crucial para a retomada de mercados que suspenderam as compras da proteína.

– O setor está muito otimista, contando com negociações contundentes e eficazes, justamente porque tivemos uma ação competente e de resposta rápida na contenção desse caso isolado – diz José Eduardo dos Santos, presidente da Associação Gaúcha de Avicultura.

02 Espaço ao novo hub

O hub Semear Agro, ambiente de inovação que resulta de uma parceria entre o Tecnopuc e a prefeitura de Santa Rosa, no Noroeste, foi oficialmente inaugurado. Na ocasião, na última sexta-feira, também foi anunciado onde funcionará fisicamente. Será em um espaço de mais de mil metros quadrados na Unijuí, que passará por algumas reformas antes de receber empresas e outros integrantes do hub.

GISELE LOEBLEIN



CONEXÃO DIGITAL

Presidente da Emater detalha o programa Operação Terra Forte



01

ABS-RS, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Lucas Ulian

Melhor sommelier do RS

"O trabalho do sommelier é dar palavras ao vinho"

Nascido em Monte Belo do Sul, na Serra, onde se "respira uva", Lucas Manzoni Uliana não fugiu à regra. Se tornou um profissional voltado à cultura. Aos 24 anos, acaba de ser eleito o melhor sommelier do Rio Grande do Sul. Em entrevista ao *Campo e Lavoura* da Gaúcha, o jovem contou um pouco da trajetória. Leia trechos ao lado.

• Você sempre pensou em ser sommelier?

Minha primeira formação foi em gastronomia. Percebi que não era bem o ramo que gostaria de trabalhar. Fui para o de drinks, bartender, mixologista. Também não era muito a minha praia. Aí procurei a Associação Brasileira de Sommelier (ABS) do RS, para fazer o curso de sommelier. Nasci em Monte Belo do Sul, onde a gente respira uva, dorme ouvindo as plantas crescerem e as uvas brotarem... Essa parte de sommelier, de trabalhar com vinhos está muito atrelada à minha cultura, à do município. Acabei me apaixonando por esse ramo.

• Qual é o papel do sommelier nesse universo?

Na legislação brasileira, o sommelier é responsável pelo serviço do vinho, mas hoje sabemos que tem muito mais. A diferença do enólogo para o sommelier é que o enólogo se voltará à produção, à elaboração do vinho. Está por trás do plantio, do tratamento da uva nos parreirais, até a elaboração do vinho, o engarrafamento. Digo que dali para a frente é trabalho do sommelier. Gosto de uma expressão que diz que o sommelier "dá palavras ao vinho". Quando o vinho sai da vinícola, tem aromas, sabores, mas não consegue se expressar. E o trabalho do sommelier é dar palavras ao vinho. Às vezes, as pessoas conseguem tomar o vinho, degustá-lo, mas não conseguem sentir o que o expressa ou o que tem para "falar". O sommelier tem muito essa função de ajudar as pessoas na escolha.

• Que perguntas fazem com frequência sobre harmonização?

Basicamente, começam com 'vou fazer churrasco em casa, o que tomo?'. 'Ah, comprei um vinho tinto, o que eu como com esse vinho, o que harmonizo com ele?' Aí você vai desde o produtor, sendo mais específico, porque generalizar o vinho é muito difícil, né? A cada local, terroir, solo, clima, muda 100% o vinho. Tem de ir atrás de como é o local, de onde vem a uva, de que região é. Nem todo vinho é igual, nem toda carne é igual. O bom é evitar generalizações.

Clube do Assinante

LAÇADOR DE OFERTAS
com 20%OFF extra!

A economia que paga a sua assinatura.

Para saber mais e aproveitar todas as vantagens, escaneie o QR Code ao lado:

DESCONTO CUMULATIVO EXCLUSIVO
para sócios do Clube do Assinante nas compras pelo site Laçador de Ofertas*

*Exceto na categoria de hotéis. Para garantir o benefício, gere seu voucher no site ou app do Clube do Assinante e aplique o código durante o pagamento no site do parceiro.

MP pede reabertura de investigação sobre acidente em Imigrante

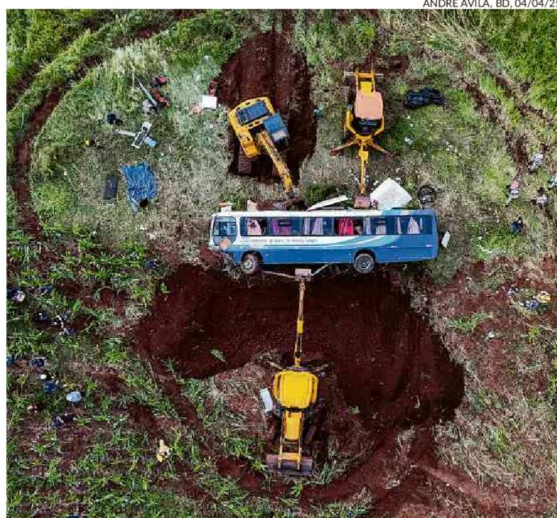
Ônibus da UFSM

Promotor responsável pela apuração solicitou mais informações sobre o caso, entre elas laudos de exames de corpo de delito das vítimas

Júlia Ozorio
julia.ozorio@zerohora.com.br

O Ministério Público do Rio Grande do Sul (MPRS) solicitou à Polícia Civil, na sexta-feira, novas investigações no inquérito que apura o acidente com ônibus da Universidade Federal de Santa Maria (UFSM), em Imigrante, no Vale do Taquari, em 4 de abril. O tombamento do veículo deixou sete mortos. O ônibus caiu em um barranco após sair da pista em um trecho de descida. Além dos mortos, 26 pessoas ficaram feridas.

ANDRÉ ÁVILA, BD, 04/04/25



Veículo caiu em um barranco no Vale do Taquari, em 4 de abril

A nova apuração foi determinada pelo promotor de Justiça Paulo Adair Manjabosco, da comarca de Teutônia, no Vale do Taquari. A justificativa é obter mais informações sobre o caso para que o MP possa definir se denuncia ou não os indiciados.

Entre os pedidos específicos de investigação, o promotor solicitou os laudos de exames de corpo de delito das vítimas do acidente. Conforme o MP, esses documentos teriam sido encaminhados pela polícia, mas não foram juntados ao processo.

Com essa decisão, a investigação volta às mãos do delegado José Romaci Reis, titular da Delegacia de Teutônia e responsável pela investigação. Ainda não há informações sobre prazo para que essa diligência seja concluída.

Indiciamento

Em 23 de maio, a Polícia Civil havia concluído o inquérito sobre as responsabilidades pelo acidente com ônibus da universidade. Três pessoas foram indiciadas por homicídio culposo (quando não há intenção de matar), além de 21 lesões corporais culposas. São elas: o motorista do ônibus (segundo a Polícia Civil, ele não agiu conforme as técnicas de segurança na condução do veículo); o responsável pelo núcleo de transporte da universidade (ele deveria manter o ônibus em condições – a última revisão geral, conforme a polícia, foi feita em 2023); e o representante da empresa que contrata os motoristas (ela não teria cumprido uma série de requisitos contratuais de qualificação). Os nomes dos indiciados não foram divulgados pela polícia.

Após o indiciamento, a UFSM divulgou nota reafirmando "seu compromisso com a transparência, a apuração dos fatos e o apoio às famílias e aos envolvidos". A defesa do motorista do ônibus disse que ressaltou que em nenhum momento ele "conduzia o veículo de forma imprudente, negligente ou com imperícia". O responsável pela defesa da responsável pela contratação dos motoristas, Giuseppe Maragalhoni, disse à época que ainda não tinha tomado ciência oficialmente e que ficou sabendo do indiciamento pela imprensa.

Grupo RBS

UM PODCAST BASEADO EM UMA HISTÓRIA REAL.

O MANÍACO DO CASSINO

O verão de 1999 do maior balneário do sul do Brasil foi o **verão do medo**: um serial killer agia em silêncio. E agora, pela primeira vez, Zero Hora revisita o caso em uma investigação profunda sobre o **maníaco do Cassino – com entrevistas, documentos exclusivos e bastidores da reportagem.**



Acesse o QR Code e acompanhe semanalmente em GZH

UMA PRODUÇÃO ORIGINAL
ZERO HORA

ZERO HORA,
SEGUNDA-FEIRA,
16 DE JUNHO DE 2025

Primeira edição de torneio com jogos tradicionais destaca a cultura indígena

CAMILA HERMES



Cabo de guerra foi uma das atividades praticadas pelo grupo, que se reuniu durante o sábado

Morro do Osso

Os **Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul** reuniram cerca de 15 aldeias na zona sul de Porto Alegre. Danças ancestrais e disputas de modalidades como **arco e flecha e arremesso de lança** fizeram parte do evento, que contou com as etnias charrua, kaingang, mbyá-guarani e xokleng

André Malinoski
andre.malinoski@zerohora.com.br

Com Hino Nacional cantado em kaingang, danças ancestrais, disputas de modalidades como arco e flecha, arremesso de lança e cabo de guerra, além de confraternização entre quatro etnias, a primeira edição dos Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul ocorreu sábado, na aldeia Kaingang Tupe Pãn, situada no Morro do Osso, na zona sul de Porto Alegre.

Dezenas de indígenas de cerca de 15 aldeias se reuniram onde há um campo de futebol e uma vista ampla e privilegiada da cidade. Participaram representantes das etnias charrua, kaingang, mbyá-guarani e xokleng.

Com adereços, pinturas pelo corpo, cocares, lanças e instrumentos como maracás, o clima foi de festa. Antes da abertura dos jogos, houve um minuto de silêncio pelos guerreiros que lutaram pela causa indígena e já morreram.

O amistoso de abertura foi vencido pela aldeia Coqueiros, por 3 a 2 sobre os donos da casa. Os ganhadores jogaram de chuteiras e uniformes, enquanto a aldeia do Morro do Osso atuou descalça. O ex-árbitro Márcio Chagas da Silva apitou a partida.

Tradições

O cacique Volmir Vergueiro, da aldeia Tupe Pãn do Morro do Osso, enaltece a importância da preservação da cultura e das tradições dos povos ancestrais.

– É uma cultura que não deve acabar e não pode morrer. Isso é muito importante para nós. Estamos há 20 anos aqui e sempre fazemos essas atividades no Morro do Osso – afirma o líder, dizendo que os jogos terão novas edições.

Encontro também foi momento de preservação dos costumes ancestrais

O evento ocorreu em espaço de conservação ambiental. Para chegar até o local, era preciso percorrer uma trilha de terra cercada por árvores, arbustos e muito verde. Em torno do campo, as pessoas acompanharam as atividades em grupos animados de conversa.

Quando começou a chuva, os participantes fizeram intervalo para o almoço. Um churrasco estava sendo servido na aldeia.

Em um telão, o ecossistema audiovisual Metropolitano RS exibiu o filme restaurado *Índios Urbanos*, que, segundo os integrantes, aborda a retomada do território da Lomba do Pinheiro pelo povo kaingang.

O evento teve patrocínio do Ministério dos Povos Indígenas e da Fundação Nacional do Índio (Funai), e apoio do Ministério da Cultura (MinC) por meio do Programa Retomada Cultural RS da Fundação Nacional de Artes (Funarte).

"Um dia mais que especial"

O indígena Diego Vinicius, que participou da partida de futebol pelo time da casa, destaca a emoção de interagir com os demais povos:

– É mais para ter união entre as aldeias e outras etnias. É um dia mais que especial para nós.

O ex-árbitro Márcio Chagas da Silva dirigiu-se aos presentes antes de apitar o jogo:

– É uma satisfação poder participar da primeira edição dos Jogos Tradicionais dos Povos Indígenas do Sul. Espero que a cultura indígena seja enaltecida.

A líder do grupo de dança Clarice Kokoj Vergueiro observa que o evento trouxe "uma alegria imensa":

– A nossa cultura não pode parar, não podem deter. Os jogos indígenas são como um renascimento.

O presidente Claudio Calmo, da Cooperativa dos Trabalhadores e Trabalhadoras da Área de Comunicação, Cultura e Cidadania de Porto Alegre e do Rio Grande do Sul, ressalta que o evento foi realizado de forma sustentável:

– Os guardiões das áreas verdes de Porto Alegre, e principalmente do Parque Morro do Osso, são os povos originários. A preservação se deve também à interlocução dos povos originários com o meio ambiente.

Com arremesso de queijo, competição da Fenavinho agita Bento Gonçalves

Disputa colonial

Alana Fernandes
alana.fernandes@pioneiro.com

Guardadas as proporções, o clima era quase de final de Copa do Mundo, exceto por um detalhe: no lugar da bola de futebol, os protagonistas eram queijos, salames, milho e carriolas. Os itens são essenciais para os Jogos Coloniais da 20ª Fenavinho. A grande final da atração ocorreu na tarde de ontem, movimentando o pavilhão E do Parque de Eventos de Bento Gonçalves.

Modalidades inusitadas

Ao longo das últimas semanas, mais de 20 equipes se enfrentaram na etapa classificatória. As oito modalidades celebram os costumes dos imigrantes que chegaram à Serra há 150 anos: arremesso de queijo, corrida de carriola, corrida de barricas, competição de bigoli, cabo de guerra, jogo do Tastavin, corrida de revezamento de salame com obstáculo e debulhar milho. Todas com categorias feminina e masculina.

A grande final começou às 14h, com uma prova de força: o cabo de guerra. O arremesso de queijo, na sequência, animou e arrancou risadas do público. O apresentador Gilson Carlos Stuani brincou com a distância alcançada com a força de um dos competidores:

– Atenção Pinto Bandeira, tá chegando um queijo aí, favor devolver – ordenou, em meio a risadas.

As finais seguiram com disputas como a corrida de revezamento de salame com obstáculo e o jogo do Tastavin (em que os participantes precisavam encher taças com vinhos, correr uma pequena distância e colocar a bebida em uma garrafa no menor tempo possível).

De Campinas (SP), Maria Luiza Detanico Meyer e Érico Luiz Meyer observavam atentamente as disputas. O casal viu a programação da ExpoBento e da Fenavinho pelas redes sociais e organizou a viagem para a Serra.

– Além da questão da tradição italiana, tem a criatividade, a brincadeira, todo mundo participa e dá risada – enfatiza Maria Luiza.

Campeão da prova de arremesso de queijo, Marcos Hallmann, 22 anos, jogou o alimento a uma distância de 36,47 metros. Ele conta que não é a primeira vez que vence a prova, disputada pelo terceiro ano seguido.

RENAN MATTOS



Teve até corrida de carriola

LEILÃO

LEILÃO ONLINE DA PREFEITURA MUNICIPAL DE MORRINHOS DO SUL/RS

FERNANDA
LEILOEIRA OFICIAL
SINCE 1998

AMANHÃ - DIA: 17 de junho de 2025 às 10:00h www.fernandaleiloes.lel.br

RETROESCAVADEIRAS RANDON E MR/XCMG
CAMINHÃO BASCULANTE - MICRO-ÔNIBUS

Edital completo e maiores informações fone (51) 981244232 www.fernandaleiloes.lel.br

PUBLICAÇÕES LEGAIS

PREFEITURA MUNICIPAL DE BUTIÁ
— PREGÃO ELETRÔNICO Nº 10/2025 —

OBJETO: Aquisição de pneus para veículos das Secretarias Municipais, pelo sistema de registro de preços. Recebimento de propostas até o dia 02/07/2025, às 13:59h e abertura/disputa: 02/07/2025 às 14:00h. Maiores informações fone: (51) 99590-2953 ou email: cplbutia@yahoo.com.br e download do Edital site: www.portaldecompraspublicas.com.br ou www.butia.rs.gov.br. Butiá, 13 de junho de 2025.

— Jefferson Salatiel da Silva Vieira – Prefeito Municipal —

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 16/2025

BERNARDO QUATRIN DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Júlio de Castilhos, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Processo Administrativo nº 306/2025, nos Termos do Edital de Concurso nº 001/2024, CONVOCA candidatos aprovados, relacionados no Anexo deste Edital, para comparecer no Setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, sito na Av. Pinheiro Machado, nº 649, no período de 16 (DEZESSEIS) DE JUNHO DE 2025 A 25 (VINTE E CINCO) DE JUNHO DE 2025, no horário das 7h00min às 13h00min, para providenciar a documentação relativa à nomeação e posse.

CARGO: BIBLIOTECÁRIO

NOME	CLASSIFICAÇÃO
CRISTIAN HERRMANN	**1º Lugar**

Cópia deste Edital encontra-se afixada no Painel de Publicações do Município.

Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos, em 13 de junho de 2025.

Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito Municipal.

EDITAL DE CONVOCAÇÃO Nº 17/2025

BERNARDO QUATRIN DALLA CORTE, Prefeito Municipal de Júlio de Castilhos, no uso de suas atribuições legais e de acordo com o Processo Administrativo nº 307/2025, nos Termos do Edital de Concurso nº 001/2024, CONVOCA candidatos aprovados, relacionados no Anexo deste Edital, para comparecer no Setor de Recursos Humanos da Prefeitura Municipal, sito na Av. Pinheiro Machado, nº 649, no período de 16 (DEZESSEIS) DE JUNHO DE 2025 A 25 (VINTE E CINCO) DE JUNHO DE 2025, no horário das 7h00min às 13h00min, para providenciar a documentação relativa à nomeação e posse.

CARGO: TESOUREIRO

NOME	CLASSIFICAÇÃO
TATIELI VESTENA SCOLARI	**1º Lugar**

Cópia deste Edital encontra-se afixada no Painel de Publicações do Município.

Prefeitura Municipal de Júlio de Castilhos, em 13 de junho de 2025.

Bernardo Quatrin Dalla Corte, Prefeito Municipal.

Edital de cumprimento da determinação da assembleia geral extraordinária, realizada dia 10 de junho de 2025 assegurando o direito a oposição ao desconto a contribuição assistencial dos trabalhadores nas indústrias químicas, nos municípios de abrangência do Sindiquimica.

A diretoria do **Sindiquimica** em cumprimento ao que foi determinado pela assembleia realizada no dia 10 de junho de 2025 comunica a todos os empregados não associados que estes têm o prazo de dez dias a contar desta publicação para comparecerem pessoalmente na sede do Sindiquimica, sito Av. Pátria nº 335, no horário das 8:30 as 11:30 e das 13:00 as 16:30 horas de segunda a sexta-feira, para requerer de próprio punho que não seja descontada a contribuição assistencial da convenção coletiva de trabalho 2025. Os trabalhadores devem apresentar a Carteira Profissional assinada, no caso de CTPS digital trazer cópia do registro do contrato de trabalho, além de documento com foto para a sua identificação. Porto Alegre 13 de junho de 2025.

Gelci Gonçalves Teixeira – Presidente do Sindiquimica.

Entidades de classes e sindicatos merecem destaque

3213.9139
LIGUE E ANUNCIE.
ZERO HORA

Morre um ícone da cultura popular brasileira

Bira Presidente

DANIEL MARENCO, BD 01/10/2007



Fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal, o sambista faleceu no sábado, aos 88 anos

••• Bira Presidente, com seu pandeiro nas mãos e o sorriso largo no rosto, ajudou a transformar o samba em referência nacional. Aos 88 anos, o artista morreu na noite de sábado, no Rio de Janeiro. Ele passava por um tratamento contra o câncer de próstata e tinha Alzheimer.

Bira foi um ícone que atravessou gerações, levando sua arte com humildade e paixão. Mais do que um músico, era um mensageiro da cultura brasileira, um elo entre a ancestralidade e o presente.

O sambista, fundador do Cacique de Ramos e do Fundo de Quintal, estava internado no Hospital da Unimed Ferj, na Barra da Tijuca, e enfrentava um "quadro clínico delicado", de acordo com um comunicado emitido no início da semana passada.

Além de fundar o Cacique, um dos blocos de Carnaval e centro cultural mais importantes do Rio, Bira, que era percussionista, cantor e compositor, ajudou a transformar as rodas de samba do subúrbio carioca em um movimento musical que revolucionou o samba tradicional.

Filho de serralheiro e mãe de santo, Ubirajara Félix do Nascimento era o mais velho de quatro irmãos. Cresceu em meio às rodas de samba, acompanhado do pai, Seu Domingos.

Junto dos irmãos e de amigos, criou um bloco para pular Carnaval nas ruas de Ramos, chamado Os Homens da Caverna. Depois, o grupo se fundiu com outros dois, um de Aymoré, do Espírito Santo, e outro dos irmãos Sereno, Chiquita e Walter Tesourinha, chamado de Cacique Boa Boca. Nascia, então, em janeiro de 1961, o Grêmio Recreativo Cacique de Ramos. Bira se tornou presidente do bloco, ocupação na qual se manteve até morrer.

No final dos anos 1970, participou de um show no Teatro Opinião, no Rio de Janeiro, com um grupo de samba no qual tocava pandeiro. O show foi batizado de *Samba é no Fundo de Quintal*, mesmo nome do disco lançado em 1980. Era o início de um dos mais emblemáticos grupos de samba da história, que revelou, além dos integrantes originais, outros nomes que vieram depois, como Arlindo Cruz.

Artista lamentam

Nas redes sociais, diversos artistas manifestaram pesar pela morte do sambista. A lista inclui nomes como Belo, Xande de Pilares, Marcelo D2 e Alcione, além de outros como Suel, Paula Lima, Vavá, o grupo Art Popular e Tiee.

> "Foi o ponto de partida de uma linguagem que redefiniu a roda de samba e inspirou gerações.
>
> **Cacique de Ramos**
> *Nota da agremiação criada por Bira*

Em sua conta oficial no Instaram, a agremiação Cacique de Ramos reverenciou o legado deixado pelo artista. No texto, a instituição destaca que "Bira construiu uma trajetória marcada pela firmeza, pela ética e pela contribuição inestimável ao samba e à cultura popular brasileira".

Ubirajara Félix do Nascimento deixa as filhas Karla Marcelly e Christian Kelly, os netos Yan e Brian, e a bisneta Lua.

As informações publicadas nesta seção são gratuitas e devem ser enviadas por e-mail **obituario@zerohora.com.br** com nome, endereço, número da identidade do remetente e telefone. Outra forma de envio é por preenchimento de formulário **gzh.rs/obituario**.



Expediente

Grupo RBS

FUNDADOR
Maurício Sirotsky Sobrinho (1925-1986)

PRESIDENTE EMÉRITO
Jayme Sirotsky

PUBLISHER
Nelson P. Sirotsky

CONSELHO EDITORIAL
Andressa Xavier, Anik Suzuki, Claudio Toigo Filho, Ellen Appel, José Galló, Marcelo Rech, Marta Gleich, Pedro Dória, Raquel Recuero, Rodrigo Müzell, Tiago Cirqueira.

CONSELHO DE ACIONISTAS
Nelson P. Sirotsky, Pedro Sirotsky, Sônia Pacheco Sirotsky, Marcelo Sirotsky, Fernando Ernesto Corrêa, Fernando Tornaim.

CONSELHO DE GESTÃO
Nelson P. Sirotsky (presidente), Fernando Tornaim (vice-presidente), Pedro Sirotsky, Geraldo Corrêa, Gilberto Meiches, Marcelo D. Ferreira, Maurício Sirotsky Neto, Roberto Sirotsky.

CEO
Claudio Toigo Filho

COMITÊ EXECUTIVO
Caroline Torma (Marketing), Marcelo Leite (Digital e Transformação), Marco Gomes (Operações e Entretenimento Rádios), Mariana Silveira (Gestão e Finanças), Marta Gleich (Jornalismo e Esporte), Patrícia Fraga (Mercado).

ZERO HORA
Fundada em 4 de maio de 1964
zerohora.com.br

Rodrigo Müzell (gerente-executivo de Jornalismo), Leandro Fontoura (editor-chefe Edição Impressa), Renata Maynart (adjunta), Dione Kuhn (Colunistas), Eduardo Rosa (Imagens), Pedro Moreira, Isabel Marchezan, Vanessa Girardi e Felipe Bortolanza (Conteúdo).

Opinião RBS

Um risco global

O exército de Israel admitiu em relatório publicado em fevereiro que o ataque do Hamas de 7 de outubro de 2023 ao seu território foi fruto de erros graves de seus serviços de inteligência. Foram mal avaliadas as informações sobre as reais intenções do grupo terrorista de empreender uma ofensiva no nível executado. Subestimou-se a capacidade da milícia armada financiada pelo Irã de realizar a invasão que resultou em 1,2 mil mortos e 250 sequestrados. As repercussões dos infames acontecimentos de um ano e oito meses atrás são sentidas até hoje com o conflito na Faixa de Gaza. Perduram com o sofrimento dos que ainda são mantidos reféns no enclave e com a angústia das famílias israelenses e de outras nacionalidades que seguem à espera ao menos da devolução dos corpos. Permanecem com o padecimento dos palestinos, população que o Hamas não hesitou em usar como escudo e sacrificar, por saber que a resposta militar de Israel seria contundente.

A ofensiva aérea de Israel contra o Irã, no final da semana passada, deve ser vista pela perspectiva da prevenção a um ataque com armas atômicas, com consequências inimagináveis. Os israelenses miraram, sobretudo, as instalações nucleares e a capacidade de obtenção de armamentos de extrema potência destrutiva pelo país persa, governado por uma teocracia que não esconde seu grande objetivo: varrer Israel do mapa. É o mesmo propósito, aliás, do Hamas, um dos tentáculos armados por Teerã, assim como o Hezbollah, no Líbano, e os Houthis, no Iêmen.

Há décadas a comunidade internacional tenta impedir o Irã de ter arsenal atômico. Na quinta-feira, horas antes do início do bombardeio, a Agência Internacional de Energia Atômica (AIEA), instância reguladora da área da ONU, adotou uma resolução condenando o Irã, acusando-o de violar obrigações de não proliferação de armas nucleares. Citou "material nuclear não declarado e atividades em vários locais não declarados". Relatou ainda que os iranianos se aproximavam de ter urânio enriquecido no patamar de pureza necessário para armas. A reação do regime dos aiatolás foi a de dobrar a aposta e informar que aumentaria "significativamente" o enriquecimento de urânio.

> A ofensiva contra o Irã deve ser vista como prevenção a um ataque com armas atômicas, com **consequências inimagináveis**

O contexto das tensões no Oriente Médio, somado ao alerta da AIEA, o primeiro em 20 anos direcionado a Teerã, mostra a inexistência de garantias de que o programa nuclear teria apenas objetivos pacíficos. A possibilidade de o Irã atacar Israel com armas de destruição em massa, portanto, deixou de ser conjectura improvável para se tornar uma ameaça de caráter existencial para o Estado judeu bastante plausível. Democracias liberais do Ocidente, da mesma forma, não poderiam se considerar a salvo. Os indícios de propósitos militares do Irã, além do precedente de outubro 2023, explicam e amparam a ação preventiva de Israel. Não é razoável, afinal, esperar racionalidade e diálogo de um regime guiado pelo radicalismo religioso, opressor do próprio povo.

França, Alemanha e Reino Unido, que vinham criticando o governo Benjamin Netanyahu pela situação atual em Gaza, voltaram a ressaltar o direito de Israel de se defender. O conflito escala, com israelenses realizando novos ataques e iranianos respondendo com chuvas de mísseis, atingindo alvos civis de forma indiscriminada. O desejável, obviamente, seria uma saída diplomática e a obtenção de garantias verificáveis de que o Irã abre mão de projetos bélicos atômicos. Só não se pode negar os altos riscos de não existir essa certeza, pela conduta pregressa do regime. Não só o Oriente Médio, mas o mundo se tornaria mais perigoso se um governo que coleciona inimigos e se move pelo fundamentalismo primitivo conseguisse alcançar tamanho potencial destruidor.

Opinião do leitor

leitor@zerohora.com.br – Instagram e X @gzhdigital – facebook.com/gzhdigital – Opiniões, fotos ou histórias de leitores devem ser endereçadas à seção Leitor com nome, profissão, endereço e telefone. Os textos devem ter, no máximo, 700 caracteres. ZH reserva-se o direito de selecioná-los e resumi-los para publicação.

Hora de pensar no Brasil

Perfeitas as colocações de Marta Sfredo (13/6). Enquanto o Congresso barra e deixa o governo federal tentar malabarismos para cobrir gastos e metas, e este se mostra incapaz de fazer algo que não afete o bolso da população, eles esbanjam e legislam em causa própria. São bilhões em emendas e agora acúmulos de aposentadorias. Há tempos venho falando que colocam os lobos para cuidar das galinhas. O atraso, muitas vezes, vem do Congresso.

Vinícius Casagrande
Empresário – Porto Alegre

Cúpula política

A cada dia, lendo jornais e revistas e assistindo à TV, deparamos com um grupo de políticos que estavam de acordo em levar o país à derrocada política e governamental. Fico me perguntando qual o interesse do governo anterior. Vivemos em uma democracia ou será que está disfarçada para alguns? Não creio que alguns brasileiros queiram esse tipo de retrocesso. Ou estou enganado? Espero que não queiram, pois nada melhor do que um país livre e democrático onde todos se respeitam mutuamente, respeitando as diferenças de cada um. Nada contra ninguém! Apenas falei o que penso e do que assisto todos os dias por aí.

João Batista Caciano
Professor de história – Xangri-lá

Incoerência

Antirracista, gosto muito de samba e concordo que a Portela é a principal escola de samba do país. No entanto, parece que nada justifica o governo do Estado destinar verba para a Portela (ZH, 14 e 15/6) só porque a escola vai apresentar o Príncipe Custódio e a negritude gaúcha na Avenida Marquês de Sapucaí em 2026. Alguém tem que avisar ao governador que 17,5 mil famílias flageladas continuam sem casa, que estradas e pontes ainda não foram recuperadas e que as pessoas estão morrendo nos corredores dos hospitais.

Sérgio Becker
Jornalista – Porto Alegre

Enamorados pela vida

Concordo com Giordana Cunha no caderno Donna (ZH, 14 e 15/6), quando escreve: "Namorado? Não. Amor? Sim". Tudo de bom ter um a seu lado no Dia dos Namorados, mas não é imprescindível para ser feliz. Estar impregnado de amor, enamorando-se deste astral mágico, ficando perto de pessoas queridas para nós, compartilhando com elas um bom vinho junto a uma deliciosa sopa de capeletti, adornando nossa casa com flores, tivemos uma noite memorável. A escolha é nossa e o amor sempre será a melhor opção.

Aline Maciel
Aposentada – Porto Alegre

ARQUIVO PESSOAL



FOTO DO LEITOR
"A beleza do outono ainda presente com muito colorido nestes últimos dias da estação, em Campo Bom", destaca Nilson Pedro Wolff

Artigos

Taça cheia para nossa Fenavinho



Alexandre Miolo

Coordenador da 20ª Fenavinho

O contexto para realizarmos a 20ª Festa Nacional do Vinho (Fenavinho) não poderia ser mais inspirador. Estamos, pela quinta vez consecutiva, juntos com a ExpoBento, a maior feira multissetorial de compras e entretenimento do país. E estamos homenageando nossa história. A história da imigração italiana, que completa seus 150 anos no Rio Grande do Sul, e está intimamente conectada com a história da Fenavinho.

Motivos para brindar temos de sobra. Vinhos e espumantes de qualidade para abastecer nossas taças, também. Desde que foi retomada pelo CIC-BG, a Fenavinho vem dando, edição após edição, provas de sua força e de seu potencial. O espaço Fenavinho na ExpoBento vem sendo um sucesso absoluto, trazendo o melhor da nossa produção vinícola, da nossa gastronomia e de nossa cultura em uma verdadeira festa que encantou quem esteve por lá.

Com os mesmos valores dos imigrantes italianos que desbravaram a região 150 anos atrás, seguimos hoje construindo nosso futuro. Acreditamos na força do trabalho e na união de esforços em busca de conquistas coletivas. O legado de nossos colonizadores, que está presente em cada garrafa de vinho elaborada pelas nossas vinícolas, aparece em cada detalhe da 20ª Fenavinho, com a melhor combinação entre tradição e inovação, entre passado e futuro. O evento se iniciou na quinta-feira e vai até o próximo domingo.

Seguimos construindo e propagando a festa, as vinícolas brasileiras e todo o setor

A Fenavinho é nossa essência, nossa história, nossa Bento Gonçalves. Seguimos construindo e propagando a festa, as vinícolas brasileiras e todo o setor vitivinícola, em cada elo desse processo – do viticultor, que cultiva a uva com amor e dedicação, às empresas familiares, que contam suas histórias em cada garrafa, e também às grandes marcas, que alavancam o setor com investimentos e inovação, forjados pela tradição, obstinados por qualidade e pela expansão internacional.

Nossas taças estão erguidas, brindando mais um capítulo de sucesso na história da nossa querida Fenavinho!

Convicção da nossa força



Arcione Piva

Presidente do Sindilojas Porto Alegre

Profissionais que atuam na organização de grandes eventos corporativos têm por hábito dizer que, quando a edição de um evento termina, a próxima começa a ser planejada desde já. E esse sentimento de urgência é melhor entendido quando o comprometimento e a responsabilidade se misturam com orgulho e sensação de dever cumprido.

No último mês de maio, esses foram alguns dos sentimentos compartilhados por muitos dos principais atores que impulsionam historicamente um dos segmentos mais pujantes e essenciais para a economia gaúcha e nacional. Do CEO ao atendente de loja, do profissional de logística ao estrategista online.

Ao finalizar com excelência e com resultados extremamente significativos a 11ª edição, a Feira Brasileira do Varejo já vislumbra 2026 com sua data marcada, seja por efeitos de planejamento ou convicção de sua força.

Se por um lado a geração de negócios cresceu 140% em relação a sua última edição, este e outros números são mais bem valorizados quando outros indicadores menos tangíveis os acompanham: conexões, inspirações, ideias, novas soluções. Quem circulou pelo Centro de Eventos Fiergs entende muito bem essas e tantas outras referências.

Em complemento e destaque à parte, a correalização do evento junto ao Sebrae RS pela primeira vez não somente superou todas as expectativas, como avalizou uma parceria que não tem data para terminar. Ao agregar o viés empreendedor ao conteúdo técnico do evento, enaltecemos ainda mais aqueles que em sua grande maioria impulsionam o comércio varejista: os pequenos negócios. E, ao conectá-los aos grandes *players*, criamos uma janela de oportunidades única para todo o ecossistema. Todos ganham.

Criamos uma **janela de oportunidades** única para todo o ecossistema

A FBV deixou de ser sigla para ser referência, convicção da nossa força enquanto setor. Para quem participa do evento, é fácil ficar um pouco cansado. Ou até perder a voz. Mas a motivação de fazer ainda melhor prevalece. Quem trabalha em grandes eventos sabe muito bem disso, e a FBV 2026 já é objeto de construção.

Artigos devem ter até 2.000 caracteres. Os textos assinados não representam a opinião do Grupo RBS. artigozh@zerohora.com.br

Direto da Redação

Kelly Matos

kelly.matos@rdgaucha.com.br



Picanha, por favor

É formado na Universidade Federal do Rio Grande do Sul um dos maiores nomes do Brasil nos estudos sobre envelhecimento e qualidade de vida. Emilio Moriguchi nasceu em Tóquio, no Japão, mas se mudou para cá menino. Junto à família, fixou residência em Porto Alegre e, anos mais tarde, seguiria à risca os passos do pai, Yukio Moriguchi, com dedicação à medicina e ao estudo entusiasmado da longevidade.

Na busca por identificar os fatores que contribuem para uma existência prolongada, o Dr. Moriguchi vem, há tempos, se aprofundando em pesquisas. Uma das mais emblemáticas ocorre em Veranópolis, na Serra Gaúcha. Se você não conhece, explico: trata-se de uma das cidades com maior expectativa de vida do país, superando a média nacional.

Na semana passada, em entrevista ao programa *Timeline*, da Rádio Gaúcha, o médico compartilhou conosco algumas conclusões sobre fatores que nos ajudam a viver bem e por mais tempo. Atentos, eu e Luciano Potter anotamos algumas delas. É claro que o clássico combo alimentação equilibrada e exercícios físicos apareceu com destaque. Na prática, manter uma rotina ativa e uma dieta rica em frutas, verduras, legumes e grãos contribui para uma existência mais saudável.

Foi então que um paciente observador achou ter flagrado uma contradição ao encontrar o médico em um restaurante. No prato, nada de peixe grelhado ou legumes no vapor – mas sim um suculento pedaço de picanha, daqueles que só um assador gaúcho sabe preparar. "Peguei no pulo", pensou o vivente. Ao que o geriatra respondeu, com leveza:

– Tão importante quanto aquilo que está no seu prato é escolher com quem você o compartilha à mesa.

A resposta pode parecer simples, mas revela um componente essencial para o bem-estar duradouro: nossos vínculos. Naquele domingo, ele saboreava um churrasco rodeado de pessoas queridas. Havia risos, histórias, afeto. Havia motivo para celebrar a vida.

O verdadeiro "pulo do gato" (comprovado em um estudo da Universidade de Harvard) é que pessoas com relações afetivas consistentes tendem a manter-se física e emocionalmente mais estáveis com o passar do tempo. Ou seja, a saúde também está profundamente ligada à qualidade dos laços que cultivamos.

Por isso, escolher quem se senta à nossa mesa é tão relevante quanto selecionar o que vai no prato. E, se for com um churrasco suculento, eu concordo: pode, também, nos fazer mais felizes.

Esta coluna contém informação e opinião | @kellymatosk

Segunda-feira, **Kelly Matos** / Terça-feira, **Eugênio Esber** / Quarta-feira, **Antonio Carlos Macedo** / Quinta-feira, **Tulio Milman** / Sexta-feira, **Paulo Germano**

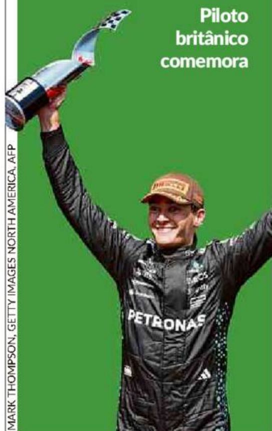
ZH
Esportes

Inter
O balanço das contratações para a temporada de 2025
| 22

Leonardo Oliveira
Confronto mostrou o quanto Europa e Brasil estão distantes
| 23

Fórmula-1
Após largar na pole, George Russell vence o GP do Canadá
| 23

Piloto britânico comemora



MARK THOMPSON, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP

CHARLY TRIBALLEAU, AFP


O jovem Estevão (E) teve oportunidade para marcar, mas time paulista não conseguiu furar defesa adversária e volta a campo na quinta-feira

Mundial

Palmeiras estreia com empate em jogo equilibrado

Grupo A

Alviverde criou chances de gol, mas não conseguiu vencer o Porto pela primeira rodada do torneio disputado nos Estados Unidos. Domingo foi marcado ainda pelas **goleadas de alguns dos favoritos** ao título. Próximo brasileiro a entrar em campo é o Flamengo, que joga hoje contra equipe da Tunísia

Valter Junior
valter.santos@zerohora.com.br

Em sua quarta participação em Mundiais, o Palmeiras segue sem vencer europeus. O time de Abel Ferreira não superou o Porto ontem, em jogo válido pelo Grupo A. Mesmo que uma extensa mancha verde tenha se espalhado pelo MetLife Stadium, em Nova Jersey, dando ares de um jogo em casa, os palmeirenses não passaram do 0 a 0.

A segunda rodada do Grupo A ocorre na quinta-feira. O Palmeiras enfrenta o Al-Ahly, às 13h. Na sequência, às 16h, o Porto encara o Inter Miami. Os quatro times somam um ponto.

O Palmeiras esteve a centímetros de ir para o intervalo em vantagem. Nos acréscimos, foram três chances de gol na mesma jogada. Instantes antes da tríplice oportunidade, Estevão viu seu chute esbarrar na defesa após jogada em velocidade.

Os portugueses rondaram menos a área brasileira, mas foram mais verticais. Weverton apareceu três vezes. Logo no primeiro ataque da partida, saiu do gol para salvar chute de João Mário. Quando a sua defesa errou na saída de jogo, ressurgiu em arremate da revelação Rodrigo Mora, aos 13.

A dinâmica do segundo tempo foi uma cópia do que se viveu nos 45 minutos iniciais. Porém, em fim de temporada, o fôlego dos portugueses diminuiu bastante nos 15 minutos finais. O jogo ficou mesmo no 0 a 0, e o Palmeiras segue sem vencer europeus em Mundiais.

Placar expressivo

No primeiro duelo entre europeus no Mundial de Clubes, o atual campeão da Liga dos Campeões levou a melhor. Ontem, o PSG venceu o Atlético de Madrid por 4 a 0, no Rose Bowl Stadium, em Pasadena. Fabián Ruiz, Vitinha, Mayulu e Lee Kang-in marcaram os gols.

Já o Bayern de Munique não tomou conhecimento do Auckland City e estreou com ampla goleada no Mundial. A equipe alemã venceu os neozelandeses por 10 a 0, pela primeira rodada do Grupo C. Os gols da partida foram marcados por: Coman (2x), Boey, Olise (2x), Müller (2x), Musiala (3x).

Na estreia da competição, nem Messi e Suárez foram capazes de tirar o zero do placar. Al-Ahly e Inter Miami empataram em 0 a 0, no sábado. Mais três partidas estão marcadas para hoje (*veja o quadro*).

O próximo brasileiro a estrear é o Flamengo, que enfrenta o Espérance-TUN, às 22h.

1ª rodada

GRUPO A	
Al-Ahly **0**x**0** Inter Miami	
Palmeiras **0**x**0** Porto	
GRUPO B	
PSG **4**x**0** Atlético de Madrid	
Botafogo x Seattle Sounders*	
GRUPO C	
Bayern **10**x**0** Auckland City	
HOJE	
19h	Boca Juniors x Benfica
GRUPO D	
HOJE	
16h	Chelsea x Los Angeles FC
22h	Flamengo x Espérance-TUN

*Não encerrado até o fechamento desta edição

LUCAS UEBEL, GREMIO.NET



O lateral-esquerdo Marlon, que veio do Cruzeiro, virou titular incontestável e tem sido elogiado pelas suas atuações

Quem chegou

- Goleiros: Tiago Volpi e Jorge
- Zagueiro: Wagner Leonardo
- Laterais: João Lucas, Luan Cândido, Lucas Esteves e Marlon
- Meio-campistas: Cuéllar, Camilo e Alex Santana
- Atacantes: Cristian Olivera e Amuzu

Elenco

O saldo dos reforços da temporada

Grêmio

Clube contratou 12 jogadores desde o início do ano para qualificar o grupo após desempenho abaixo do esperado em 2024. Alguns destes atletas se afirmaram no time, enquanto outros decepcionaram. Direção do Tricolor **ainda busca um zagueiro e um volante** para completar o plantel

Marco Souza
marco.souza@zerohora.com.br

Doze tentativas, com resultados bem diferentes entre elas. É assim que o departamento de futebol municiou a Gustavo Quinteros, e agora Mano Menezes, com reforços. Opções buscadas para mudar o rendimento de um grupo que decepcionou no Brasileirão do ano passado. Na busca por mais um zagueiro e um volante para completar o time para o segundo semestre, o Grêmio tenta injetar mais qualidade para formar uma equipe capaz de brigar pelo título da Copa Sul-Americana e fazer boa campanha no Brasileirão.

Da defesa ao ataque, o grupo de jogadores para 2025 passou por uma enxurrada de mudanças. Tiago Volpi e Jorge vieram para repor as saídas de Marchesín, Adriel, Caique e Brenno. Jorge ainda não foi utilizado, Volpi se afirmou como uma das referências da equipe. O goleiro tem rendimento aprovado até o momento, mesmo com algumas críticas por gols sofridos em momentos de desatenção.

Na defesa, Wagner Leonardo chegou como titular e se mantém na condição até o momento. Comprado por R$ 26 milhões, o defensor também está na lista das contratações aprovadas.

Erros e acertos

As laterais também passaram por reformulação. São três laterais-esquerdos contratados.

Ideia é formar equipe capaz de brigar pelo título da Copa Sul-Americana

A aposta em Luan Cândido deu errado. O jogador deve ser liberado para buscar outro clube. Lucas Esteves alternou bons momentos e outros de menor brilho, mas também aprovou na comparação com as opções de 2024. A chegada de Marlon entregou um titular incontestável. João Lucas fracassou no lado direito e deve ser negociado.

O meio-campo também recebeu jogadores novos para 2025. Mas, até julho, os reforços ainda não se mostraram acertos. Camilo é reserva, sendo alternativa pontual. Cuéllar é uma decepção, mas a comissão técnica trabalha para que o colombiano seja importante no segundo semestre. São 13 jogos e muitas idas ao departamento médico.

– Ele fez uma observação que dá uma ideia de que podemos ter o jogador que queremos. Ele disse que nunca trabalhou força nos últimos dois anos como tem trabalhado nas últimas duas semanas. O jogador precisa e vai ter que estar bem preparado para ser o cara que todo mundo sabe que ele tem capacidade (*de ser*) – disse Mano Menezes.

Alex Santana chegou no início de junho, mas só será opção a partir de julho. No ataque, Cristian Olivera ocupa o posto de principal acerto da direção. O uruguaio é titular e um dos destaques da equipe no ano, com cinco gols e duas assistências. O outro reforço do setor não teve rendimento bom ainda. Apesar de alguns momentos de bom rendimento, Amuzu ainda não confirmou a aposta feita.

Dos 12 jogadores contratados para 2025, apenas cinco deram a resposta desejada. Alguns ainda podem mudar o rumo, uma aposta da atual comissão técnica com o período de treinos que se iniciará na próxima semana. Para que a temporada termine com os objetivos traçados conquistados, será preciso que esse número de caras novas também melhore.

Inter sofre goleada pelo Brasileirão feminino

Penúltima rodada

Carolina Freitas
carolina.freitas@rdgaucha.com.br

As Gurias Coloradas viram as chances de classificação praticamente se esgotarem no Brasileirão feminino. Em duelo válido pela penúltima rodada, o Inter perdeu por 5 a 0 para o Corinthians, no Passo D'Areia, ontem.

Amplamente dominado pelas Brabas, o time gaúcho viu Jaqueline, Tamires, Vic Albuquerque, Leticia Monteiro e Eudimilla balançarem as redes.

Com a derrota, as Gurias Coloradas seguem em 12º lugar, com 14 pontos. Agora, para avançar aos mata-matas (as oito primeiras seguem), o Inter teria de vencer o São Paulo e torcer por derrotas de Bragantino, América-MG, Grêmio e Fluminense. Mesmo que todos percam, porém, o Colorado também precisa tirar 11 gols de saldo.

Derrota tricolor

O sonho do Grêmio de classificação às quartas de final do Brasileirão Feminino ficou ameaçado. A derrota para o Real Brasília, no sábado, por 2 a 1, no estádio Defelê, deixou a equipe em situação complicada.

Com o resultado, o time gremista estacionou nos 16 pontos, um a menos do que o Bragantino, último da zona de classificação.

Caxias vence e lidera a Série C

O Caxias assumiu a primeira colocação da Série C do Campeonato Brasileiro. O time do técnico Júnior Rocha venceu o Botafogo-PB de virada, no sábado, no estádio Almeidão, em João Pessoa, por 2 a 1. Os gols foram de Eduardo Melo e Tomas Bastos. Com o empate da Ponte Preta com o ABC, em 0 a 0, o Grená é o novo líder da competição. Agora, após nove rodadas, o Caxias soma 18 pontos, um a mais do que a Ponte Preta.

Inter

Colorado contratou nove jogadores para a temporada 2025. Apenas um deles, **o atacante Carbonero, conquistou o status de titular**, embora tenha vindo inicialmente para a reserva. Entre os demais, há atletas que oscilaram de desempenho e também quem não recebeu oportunidades neste ano

Balanço
O destaque entre as contratações

Rafael Diverio
rafael.diverio@zerohora.com.br

Foram nove reforços no ano de 2025 do Inter, todos para completar o grupo que havia dado boa resposta em 2024. Nenhum deles chegou com status de titular e, possivelmente, apenas um conquistou esse lugar em campo. Dos demais, um oscila entre titularidade e reserva, um deu resposta boa mesmo que não garanta posto entre os 11, mas há também quem mal tenha tocado a bola e um por estrear. Essa é a avaliação que se faz da metade da temporada colorada.

Quem conseguiu lugar de titular mesmo tendo sido contratado para reserva foi Carbonero. O atacante colombiano, desde a estreia, no Gauchão, contra o São José, deu resposta imediata. Especialmente como ponta, mas também centralizado, é ousado e veloz. E decisivo: foi dele o gol que abriu o placar do Gre-Nal da final do Gauchão na Arena. Foi até convocado para a seleção de seu país. Saiu do time em seu melhor momento. Uma lesão muscular lhe afastou dos gramados desde 13 de abril. A esperança do Inter é contar com ele imediatamente após a parada do Brasileirão.

O outro atacante contratado foi Vitinho. Originalmente reserva, chegou a ser titular e festejado entre o final do Gauchão e o começo do Brasileirão. Teve duas lesões inusitadas, uma fratura na mão e outra no cotovelo. O Inter tenta estender seu contrato até o final do ano.

RICARDO DUARTE, INTER, DIVULGAÇÃO



Colombiano deu resposta em campo, mas sofreu lesão muscular e saiu do time no seu melhor momento

Dois laterais foram contratados. Ramon não se mostrou à altura de Bernabei, o time pena quando o titular não está. Alan Benítez ainda não estreou. Ele foi contratado em final de vínculo e só pode estrear em julho.

Avaliação

Na defesa, Juninho é outro de resposta positiva. Contratado do futebol dinamarquês, ele se mostrou um reserva à altura de Victor Gabriel, a surpresa da temporada. O jovem zagueiro já estava no Inter desde o ano passado, mas na base. O outro reforço da zaga é possível que o torcedor menos atento nem lembre que exista. Mas, no início do ano o Inter recontratou Kaique Rocha, do Athletico-PR. Ele jogou 14 minutos em todo esse tempo, contra o Brasil de Pelotas. Ficou na reserva em 17 partidas sem ser chamado por Roger. Será incluído em alguma negociação assim que possível.

Para o meio-campo, Ronaldo deverá assumir um lugar de titular do time. Reserva de Fernando, viu o volante sofrer uma lesão grave no joelho e começa a ganhar mais espaço. À frente dele, Diego Rosa soma apenas 170 minutos em campo. Óscar Romero não conseguiu ser o substituto imediato de Alan Patrick.

– Acredito numa retomada porque vamos contar com mais opções, com o grupo mais cheio, em função até dos retornos e da recuperação das lesões – disse Roger Machado.

A janela de transferências deve apresentar mais reforços além de Alan Benítez. A lesão de Fernando fará o Inter procurar um novo volante. E, caso alguém seja vendido, haverá uma busca por reposição.

Quem chegou

- Lateral-direito: Alan Benítez
- Zagueiros: Juninho e Kaique Rocha
- Lateral-esquerdo: Ramon
- Volante: Ronaldo
- Meias: Diego Rosa e Óscar Romero
- Atacantes: Vitinho e Carbonero

LIGA DO MILHÃO KTO
Desafie seus amigos no maior campeonato de apostas do Brasil e ganhe até R$ 1 milhão
Aposte em KTO.BET.BR
KTO
18+ Proibido para menores de 18 anos. Jogue com responsabilidade. PORTARIA SPA/MF Nº 2.093/2024
*Consulte termos e condições

NO ATAQUE



Diogo Olivier

Adeus a um mago

Morreu no fim de semana, aos 102 anos, vitimado por um acidente vascular cerebral hemorrágico, Arnaldo Costa Filho, um dos maiores personagens do futebol gaúcho. Ele foi médico do lendário time do Renner, campeão gaúcho invicto de 1954, que tinha craques como Valdir de Morais, Ênio Andrade e Breno Mello. É quase impossível listar o currículo de Arnaldo. Médico, cirurgião craque em joelho, pesquisador e professor, são muitas contribuições ao esporte e à Educação Física. Arnaldo foi o primeiro médico de um clube profissional no RS. Atuou também na FGF, como médico de diversas seleções gaúchas de futebol, vôlei, basquete e pugilismo. Chamavam-no de mago, numa época sem substituições no futebol.

Foi médico do lendário time do Renner, campeão gaúcho invicto de 1954, que tinha craques como Ênio Andrade

Segue o líder - A Série A ficará paralisada durante a Copa do Mundo de clubes, nos EUA, mas as Séries B, C e D prosseguem. O Caxias do técnico gaúcho Júnior Rocha, 44 anos, ofensivo e competitivo, lidera a C com 18 pontos em nove das 19 rodadas da primeira fase. No sábado, bateu o Botafogo-PB por 2 a 1, em João Pessoa. Saiu barato: terminou o jogo perdendo gols.

Sobrevivência - O Caxias soma seis vitórias e três derrotas. Não empatou ainda. Abriu seis pontos de folga para o G-8 que leva a dois quadrangulares rumo à Série B.

O Ypiranga, que venceu ontem o Confiança-SE, em Erechim, pulou para terceiro lugar. Não me canso de salientar: a sobrevivência do futebol do Interior, no RS e no Brasil, é fixar o seu calendário nacional, saindo da aldeia.

Esta coluna contém informação e opinião

diogo.olivier@zerohora.com.br

BOLA DIVIDIDA



Leonardo Oliveira

O nosso futebol

O Palmeiras foi o primeiro brasileiro a estrear no Mundial de Clubes. No impactante Metlife Stadium, casa dos Jets e dos Giants em Nova Jersey, deu uma medida precisa do quanto Europa e Brasil estão distantes. O Porto, rival dos palmeirenses, foi apenas o terceiro da Liga Portuguesa, que nem entre as cinco maiores do continente está. Ou seja, está longe, esse Porto, da prateleira principal da Europa. O Palmeiras, por outro lado, é o nosso correspondente sul-americano ao City e ao PSG. É quem mais tem poder de investimento nos trópicos, ao lado do Flamengo, e capacidade de agregar jogadores. Pois esse nosso gigante suou bicas contra um clube, embora tradicional, da segunda linha europeia. O que só mostra que, a cada ano que passa, ficamos mais distantes da Europa. Já não é mais só um oceano o que nos separa.

Os reforços - Há no Inter um mantra que será seguido à risca nesta janela: nada de loucuras nas contratações. O que serve de aviso aos torcedores para que não esperem por nomes de impacto. O perfil será o mesmo adotado agora na chegada do lateral-direito Alan Benítez. Ele veio do Cerro Porteño livre, depois de encerrado seu contrato, já com 31 anos. É essa a prateleira que o bolso alcançará. Haverá apenas um investimento maior em caso de necessidade de repor uma possível saída de Vitão.

Grêmio - O plano de Mano Menezes é receber um meia que possa atuar pelo lado e com capacidade de vir para dentro, armar o jogo. O que abre uma grande concorrência na outra extrema. A direção buscou, para atender ao modelo de jogo de Gustavo Quinteros, dois extremas, Kike Olivera e Amuzu. O grupo já contava com Aravena e Pavon. Nesse meio tempo, surgiu Alysson, com muita força e talento. O desafio de Mano será encontrar um lugar no time para o guri, mesmo que receba o meia que atue pelo lado que ele tanto pede.

Esta coluna contém informação e opinião

leonardo.oliveira@zerohora.com.br
Instagram @o_leonardoliveira

É DEMÓÓÓÓIS



Pedro Ernesto

Dívidas importantes

A gestão atual do Inter recebeu dois pacotes de dinheiro importantes. Primeiro foram aqueles R$ 118 milhões pela venda de 10% do dinheiro que será arrecadado em marketing pelo clube nos incríveis próximos 50 anos. Um péssimo negócio, dos piores que já vi. Daí que vieram contratações importantes, sendo que a maioria sequer foi paga. Este ano, mais R$ 120 milhões com a venda de Gabriel Carvalho. São quase R$ 250 milhões de dinheiro extra. Fora toda renda de tevê, de associados, de marketing. Não dá para entender então que, tendo entrado toda esta grana, ainda queiram vender dois ou três jogadores nesta janela que está chegando. Foi um tempo em que o clube vendia jogadores e pagava as contas. Agora precisa vender mais jogadores e ainda fica devendo. Onde isto vai parar? Os dirigentes precisam explicar isto.

Base - Alysson já é titular do Grêmio. Sobra no time e mostra uma capacidade técnica impressionante. Riquelme já se encaminha para a mesma situação. Foi observado por Luiz Felipe Scolari e recomendado para Mano Menezes. Gabriel Mec já está recuperado de cirurgia e, segundo os profissionais que o comandam, está muito interessado. O time do Grêmio reserva lugar para jovens com boa técnica. Ufa, finalmente profissionais que enxergam na base a solução que jogadores de qualidade média não conseguem resolver.

Vojvoda - O que se diz em Fortaleza é que o treinador argentino deve ser demitido. Seu time está no Z-4 e não consegue sair. Termina aí um ciclo profissional importante. Foi ele que conseguiu títulos, que fez o Fortaleza se sentir grande, que ganhou copas e campeonatos regionais. Poucos treinadores brasileiros fizeram tanto. Mas o ciclo findou. Acho que o clube perderá muito mais. Logo ele encontrará emprego, enquanto o Fortaleza tem tudo para voltar a ser pequeno com a ausência do líder desta recente e marcante história.

Esta coluna contém informação e opinião

pedro.ernesto@rdgaucha.com.br

SHAWN THEW, POOL, AFP

George Russell vence o GP do Canadá



O britânico George Russell foi o vencedor do GP do Canadá 2025 de Fórmula-1, ontem. O piloto da Mercedes largou na pole e suportou as ameaças dos rivais, especialmente no estágio final da corrida, válida pela 10ª etapa do Mundial, que terminou com batida de Lando Norris. Max Verstappen e Kimi Antonelli, respectivamente, completaram o pódio. O australiano Oscar Piastri, da McLaren, que segue na liderança do campeonato, foi o quarto colocado. O brasileiro Gabriel Bortoleto terminou em 14º.

Hoje na TV

A programação divulgada é de responsabilidade das emissoras e está sujeita a alterações

RBS TV
(51) 4020-7191 – POA e Região Metropolitana. Demais localidades – 0800 051-6336
13h: Globo Esporte
22h: Mundial de Clubes, Flamengo x Espérance de Tunis

SPORTV
16h: Mundial de Clubes, Chelsea x Los Angeles FC
19h: Mundial de Clubes, Boca Juniors x Benfica
22h: Mundial de Clubes, Flamengo x Espérance de Tunis

SPORTV 3
11h: surfe, WSL, Etapa de Trestles, Califórnia, EUA (em andamento)

ESPN
19h: Brasileirão Série B, Chapecoense x Ferroviária

ESPN 2
21h30min: basquete, NBA, Indiana Pacers x Oklahoma City Thunder, final, jogo 5

ESPN 4
23h10min: beisebol, MLB, San Diego Padres x Los Angeles Dodgers

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025

ZH2

Patrimônio
Jardim Botânico da Capital tem perda de visitantes | 26

Premiação
Noite de entrega do Prêmio Açorianos de Literatura | 27

Cláudia Laitano
Um dia para inspirar a imaginação dos leitores | 29

Museu do local prepara exposição sobre dinossauros



MATEUS BRUXEL, BD 15/05/2025

UNIVERSAL PICTURES, DIVULGAÇÃO



Protagonista que domestica o dragão Banguela, Soluço é interpretado por Mason Thames e está mais para nerd do que para guerreiro

Live-action

"Como Treinar o seu Dragão" é superior

Crítica

Com direção de Dean DeBlois, que manteve praticamente intacto o roteiro, o filme, que acabou de estrear nos cinemas, limita-se a ser a versão mais realista possível da **história estrelada por vikings e dragões**. Produção aborda temas atemporais e humanos, como tolerância em tempos de guerra

Ticiano Osório
ticiano.osorio@zerohora.com.br

Não é só a Disney que sabe fazer live-action. Aliás, a primeira versão com atores de uma animação da DreamWorks, *Como Treinar o seu Dragão* (2025), que acabou de estrear nos cinemas, é superior aos dois títulos lançados pelo centenário estúdio na temporada – o famigerado *Branca de Neve* e o popularíssimo *Lilo & Stitch*.

Inspirada em livros da escritora inglesa Cressida Cowell, a trilogia de animação *Como Treinar o seu Dragão* arrecadou US$ 1,63 bilhão nas bilheterias. Lançados em 2010, 2014 e 2019, os três filmes concorreram ao Oscar da categoria e foram dirigidos por Dean DeBlois (com a companhia de Chris Sanders no primeiro).

O live-action tem direção de DeBlois, que manteve praticamente intacto o roteiro. Ou seja: o filme limita-se a ser a versão mais realista possível da história estrelada por vikings e dragões.

O diretor, a equipe técnica e o elenco fazem isso com tanta dedicação que agigantam a experiência – sobretudo se assistida nas salas IMAX, com tela enorme que intensifica a imersão e sistema de som que potencializa o caráter épico da música de John Powell.

A combinação dos talentos dramáticos dos atores com os recursos da computação gráfica contribui para ressaltar os elementos de aventura, de drama e de comédia da história. Que, apesar de ser ambientada na época dos vikings, aborda temas atemporais e muito humanos. *Como Treinar o seu Dragão* é um filme sobre filhos que querem provar seu valor para os pais e sobre tolerância em tempos de guerra e medo.

Trama

A trama se passa na fictícia Ilha de Berk, na Escandinávia, que era habitada pelos vikings. Exímios navegadores, eles prosperaram entre o final do século 8 e o começo do século 11, deixando marcas – ora na base da espada e do saque, ora na base do comércio e da cultura – por Europa, África do Norte, a costa do Canadá e territórios da Ásia.

Segundo o filme, só uma coisa assustava os vikings: dragões. Tanto é que o rito de passagem na aldeia consiste em matar uma dessas criaturas.

O protagonista, o adolescente Soluço, é cativantemente interpretado por Mason Thames, ator revelado no terror *O Telefone Preto* (2021). O garoto, que está mais para nerd do que para guerreiro, contraria ordens do pai, Stoico, o Imenso (Gerard Butler, dublador do personagem na animação), o chefe do vilarejo, e tenta ajudar a rechaçar um ataque dos monstros voadores.

Sua ação é bastante desastrada, mas, com a geringonça que inventou na oficina onde trabalha como auxiliar de ferreiro, Soluço acerta um dragão do tipo Fúria da Noite: temível, veloz, destrutivo e que ninguém consegue ver.

Disposto a matar seu primeiro dragão para conquistar o respeito da comunidade e, principalmente, do pai, o rapaz desiste ao descobrir o que capturou. Aquele dragãozinho preto está mais para um bicho de pelúcia excêntrico do que para uma fera perigosa. Soluço o batiza como Banguela e passa a cuidá-lo e domesticá-lo.

A despeito de não haver surpresas, tudo funciona bem em *Como Treinar o seu Dragão*. Desde o elenco humano aos personagens digitais, que são realistas quando têm de ser e "cartunizados" quando vale a pena – caso do Banguela, que ganha em expressividade por não fugir muito da sua versão na animação original.

Merecem destaque a direção de fotografia de Bill Pope, que sabe a hora de iluminar ou de escurecer uma cena e de empregar movimentos de câmera vertiginosos ou delicados; e os figurinos de Lindsay Pugh, ainda que, nas roupas de Soluço, haja o indefectível capuz para aproximá-lo dos garotos dos dias mais atuais.

Esta coluna contém informação e opinião



360 GRAUS

Juliana Bublitz

juliana.bublitz@zerohora.com.br

Instagram
@ju_bublitz

LISE RODEMBUSCH, DIVULGAÇÃO



Entrevista

Thedy Corrêa

Líder da banda Nenhum de Nós, cantor, compositor, palestrante e escritor

"Me classifico como um nerd, ou um careta. Nunca fui da droga"

Ele está com show solo na praça, chamado *Minha História* (veja os detalhes em sympla.com.br), e acaba de lançar em vinil o disco *O Apanhador*, inspirado no livro *O Apanhador no Campo de Centeio*. Thedy Corrêa concedeu uma baita entrevista ao *Perimetral*, podcast que divido com Paulo Germano, o PG. A seguir, destaco os trechos mais legais do bate-papo, que já está disponível no YouTube de GZH e nas plataformas de áudio.

• Um dos grandes méritos da banda Nenhum de Nós é o pop rock com inteligência emocional. Vocês abordam temas complexos de um jeito leve e acessível, concorda?

Essa é uma das nossas marcas mesmo. Assumimos isso com muita intensidade emocional, desde *Camila*, que acabou mudando a vida de muita gente.

• Mudou mesmo? Como?

O primeiro exemplo vem do IBGE. Dá para mapear pelo Censo o número de Camilas. Até a música estourar, eram mais ou menos 11 mil. Depois, passaram de 200 mil. Colocar o nome numa filha por causa de uma canção já é uma marca. Mas *Camila* tem como grande mérito o fato de fazer refletir. Em 1987, a gente não chamava de relação abusiva, mas era isso que a canção retratava. Nunca imaginamos que seria um sucesso. A coisa que mais ouvi em toda a carreira foi: "Eu sou uma Camila da vida real".

• Vocês sempre tiveram um sucesso muito sólido e estável, sem grandes convulsões, sem escândalos, sem quebra-quebra, mas isso não quer dizer que sejam uma banda "bunda mole", pelo contrário. Tem muita intensidade. Eu queria que você analisasse isso.

É interessante você falar isso, porque, por muitas situações, a gente recebeu esse rótulo.

• Sério?

Sim, porque a gente era...

• Certinho?

Nerd. Eu me classifico como um nerd, ou um careta. Falo com toda a tranquilidade: nunca fui da droga. Nunca fui da bebida. Não gosto. Não combina. Eu sou o cara que ia para o hotel mais cedo para ler, entendeu? Mas eu era um "bunda mole" que fazia assim: "Vou falar sobre aids". Aí, no quarto disco, a gente escreveu *Compaixão*. A gente falava de aids em 1992. Falava de violência contra a mulher em 1987. Não tinha nada de bunda mole. Era muito intenso.

• E a sua relação com Porto Alegre, como é?

Sou apaixonado. O Centro *(Thedy cresceu na Rua João Manoel)* fez parte da minha formação como ser humano. A Feira do Livro era a coisa mais próxima da Disney que eu tinha, com as luzinhas das barraquinhas e tal. Fui crescendo e me conectando com a cidade. Imagina cruzar com o Mario Quintana na rua? Eu passava por ele com frequência. Era um herói.

• Essa cidade ainda existe?

Eu acho que ela existe. Vejo muitas manifestações de apreço, de amor pela cidade, que eu não consigo ignorar. Olha o Gasômetro, toda aquela faixa de convívio que a gente tem lá. A minha filha fez aniversário, e eu perguntei o que ela queria fazer. Ela falou: "Vamos tomar um mate lá na usina", e a gente foi. Não consigo desistir de Porto Alegre.



CONEXÃO DIGITAL

Veja a entrevista na íntegra no Perimetral Podcast.



01 Leilão solidário

Vem aí a nova edição do Leilão da Coragem, para arrecadar fundos para o Instituto do Câncer Infantil (ICI). Será no dia 1º de julho, no link gzh.digital/leilaodacoragem.

Neste ano, a ação tem um diferencial: obras de arte exclusivas, criadas a partir de desenhos de pacientes. São 48 peças, inspiradas na pergunta "O que te faz sorrir?". Com base nas criações, 43 artistas gaúchos transformaram as respostas em esculturas, pinturas e bordados. O leilão tem ainda uma série de outros itens.

Produção: Maria Clara Centeno

JOSE CARLOS RIBAS GONCALVES, ICI, DIVULGAÇÃO



"Família", de José Carlos Ribas Gonçalves, é uma das obras

Parte das obras está em exposição no segundo piso do Bourbon Shopping Country, na Capital, até 22 de junho.

02 Arte a céu aberto em subestações de energia

RGE, DIVULGAÇÃO



Muro da unidade em Dois Irmãos exibe quero-quero e araucárias

Subestações da RGE e CPFL Transmissão estão virando galerias de arte a céu aberto com intervenções do grafiteiro paulista Kranium e de sua equipe. A mais recente está em fase de conclusão no muro da subestação de Dois Irmãos, no Vale do Sinos. Já há pinturas em unidades em cidades como São Leopoldo, Novo Hamburgo, Gramado e Porto Alegre.

03 Confeitaria nacional

Os pavilhões da Fenac, em Novo Hamburgo, receberão o maior evento de confeitaria do sul do país. O Sugar Cake Show ocorre nos dias 24 e 25 de junho. À frente, está a empresária Adriana Kauer, do Mercado Público de Porto Alegre. Os principais nomes do setor estarão presentes.

MAESTROS

Além do maestro inglês Neil Thomson, que passa uma temporada na Ospa até dia 21 de junho, a orquestra receberá nos próximos meses a grega Zoe Zeniodi e o norte-americano Jonathan Girard em Porto Alegre. Todos farão concertos. É a Ospa internacional.

ZERO HORA, SEGUNDA-FEIRA, 16 DE JUNHO DE 2025

Jardim Botânico de Porto Alegre perde 65% dos visitantes nos últimos sete anos

Ambiente

Tradicional ponto turístico chegou a receber 64 mil pessoas em 2017, mas número caiu para 22 mil no ano passado. A Secretaria Estadual do Meio Ambiente diz que não é possível afirmar o motivo da diminuição dos frequentadores. Maior visitação, atualmente, é de grupos de escolas

MATEUS BRUXEL



Pasta responsável informa que o governo do Estado planeja reformas estruturais no espaço

Patrimônio cultural do RS e importante ponto turístico da Capital, o Jardim Botânico tem recebido cada vez menos visitantes. O parque, que já chegou a receber 64 mil pessoas, em 2017, nunca mais alcançou esse patamar. Em 2024, foram 22 mil, segundo dados da Secretaria Estadual do Meio Ambiente (Sema), o que representa redução de 65% em relação ao pico de visitações.

A queda na visitação é atribuída em consenso entre funcionários do Jardim Botânico a fatores relacionados à falta de divulgação, que passaria por redução nos investimentos e se refletiria em possível desinformação do público sobre o funcionamento do parque.

– Queria que fosse mais divulgado, que tivesse mais pessoas visitando. Às vezes, a gente pega carros de aplicativo para vir para cá, e os motoristas nunca tinham vindo – lamenta a pesquisadora de doutorado do setor de paleontologia Nicole Luiz Souza.

Com a extinção, em 2018, da Fundação Zoobotânica (FZB) – antiga administradora do local, que foi incorporada à Sema –, os recursos e a autonomia do Jardim Botânico e do Museu de Ciências Naturais, que fica dentro do espaço, foram reduzidos.

O número de funcionários, por exemplo, diminuiu. E a comunicação nos perfis próprios do Jardim e do Museu no Instagram é gerida por um engenheiro agrônomo e uma pesquisadora.

Falta sinalização

Quem caminha pela sombra das árvores muitas vezes não sabe que anda ao lado de espécies raras, nativas, exclusivas de determinadas regiões e até em ameaça de extinção. Isso porque a maioria das plantas carece de placas identificadoras ao lado das raízes.

Há apenas um QR code disponível perto da recepção, que leva a um mapa ilustrado.

– Este lado aqui remonta o ambiente de Barra do Quaraí, na Fronteira Oeste, somente com vegetação típica de lá. Infelizmente, não temos placas que indiquem isso – mostra Leandro Pacheco, técnico agrícola da Divisão de Pesquisa e Manutenção de Coleções Científicas, que trabalha há 11 anos no Jardim Botânico.

Produção: Fernanda Axelrud

O que diz a Sema

Procurada para uma entrevista, a Sema optou por se manifestar por nota. Em respostas enviadas à reportagem, argumenta que "não é possível afirmar o motivo da diminuição dos visitantes", mas estima que "a pandemia" e "uma sequência de eventos climáticos extremos" possam ter contribuído.

A pasta também afirma que a divulgação do parque é feita por sua assessoria de comunicação, utilizando plataformas oficiais do governo estadual (portal, mídias sociais e rádio web), e que a equipe foi recentemente reforçada com duas novas funcionárias. E acrescenta que a carência de sinalização será resolvida como parte das "estratégias de adaptação e reconstrução resiliente do governo do Estado", que planeja reformas estruturais no Jardim Botânico, no Parque Zoológico e nas 24 Unidades de Conservação geridas pelo Estado.

Edital de R$ 247 milhões foi suspenso por causa da falta de interessados

A professora Ana Maria Ribeiro, 60 anos, é a única funcionária no setor de paleontologia. Concursada desde 2001, desenvolveu, junto à equipe de quatro bolsistas de pesquisa de mestrado e doutorado, a exposição que está prevista para ser inaugurada no Museu de Ciências Naturais em junho.

Com temática sobre os dinossauros do RS, levou três anos para ser concluída e contará com fósseis e reproduções produzidas com impressora 3D.

Apesar de ter reconhecimento internacional e receber colegas pesquisadores de países como Itália, Inglaterra e EUA, o setor de paleontologia enfrenta dificuldades com recursos técnicos, como internet sem fio.

Obras de recuperação

Uma obra iniciada em março e com previsão de conclusão para setembro, custeada em conjunto pela Sema e o Ministério Público do RS, vai recuperar o telhado da sede administrativa e da Divisão de Pesquisa e Manutenção de Coleções Científicas, que abrange o Museu de Ciências Naturais. A reforma, pensada para reparar danos causados pela ação do tempo, deve solucionar o problema de goteiras dentro do espaço.

Concessão não avançou

Em 2022, um edital de concessão foi lançado, no valor de R$ 247 milhões e com validade de 30 anos, mas acabou suspenso por falta de interessados. No ano seguinte, a Secretaria Estadual de Parcerias e Concessões (hoje Serg) chegou a prever um novo edital, mas não houve publicação. Atualmente, o governo não cogita novos editais ou leilões para o Jardim Botânico, mas a Serg afirma que as instituições "seguem na carteira de Parcerias Público-Privadas do Executivo Estadual".

Para o técnico agrícola Leandro Pacheco, a saída para os problemas de investimentos no Jardim Botânico não é a concessão da gestão do espaço, mas poderia envolver empreendimentos privados dentro do local.

– Um estacionamento, um restaurante, um café, algo nesse sentido (*seria positivo*).

A visita mais comum, segundo Gustavo, é de escolas: cerca de três a quatro por semana.

Entre as atrações do parque, além de um amplo espaço verde, há uma lancheria. O Jardim Botânico ainda vende mudas de espécies como araçá-piranga e butiá.

Funcionamento

- **De terça a domingo, das 9h às 17h.**
- **Os ingressos custam R$ 6 (adultos) e R$ 3 (estudantes e idosos a partir de 60 anos). Crianças até cinco anos não pagam.**
- **O estacionamento é cobrado nos finais de semana e em feriados, no valor de R$ 11 para automóveis e R$ 5,50 para motos. Ainda é possível adquirir por R$ 14 o passaporte válido para o mês inteiro.**
- **A aquisição do ingresso e a compra de mudas no Jardim Botânico exigem dinheiro em espécie. A Sema prevê a implementação do pagamento via Pix até o início de 2026.**
- **Contatos**

Recepção – (51) 3320.2000

Vendas de mudas – (51) 98409.6873

- **O agendamento para visitação de grupos pode ser feito pelo e-mail agendamento-jb@sema.rs.gov.br.**

Diversão e Arte

Música
Recital dos alunos da Escola da Ospa

Jovens músicos (*à dir.*) se apresentam hoje, às 19h, na Sala de Recitais da Casa da Ospa. No programa, interpretam obras de Mozart, Poulenc, Bizet, Villa-Lobos e mais. Entrada franca.



JOSÉ KALIL, DIVULGAÇÃO

Streaming
Documentário retrata o morro da Babilônia

Babilônia 2000 (*cena à dir.*), de Eduardo Coutinho, está disponível no Globoplay. Gravado na virada do ano de 1999, o filme mostra a festa de Ano-Novo nas favelas cariocas.



VIDEOFILMES, DIVULGAÇÃO

Streaming (II)
Adaptação de "Dom Casmurro" disponível

Passou a integrar o catálogo do Globoplay a minissérie *Capitu*, que adapta a obra de Machado de Assis. A produção mostra as duas fases do romance entre Capitu e Bentinho.

Prêmio Açorianos de Literatura será entregue hoje à noite na Capital

Cerimônia

Quando: hoje, às 19h30min
Onde: Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575), em Porto Alegre

Nesta noite, a partir das 19h30min, o Teatro de Câmara Túlio Piva, na Capital, sedia a entrega do Prêmio Açorianos de Literatura 2025. A cerimônia é aberta ao público.

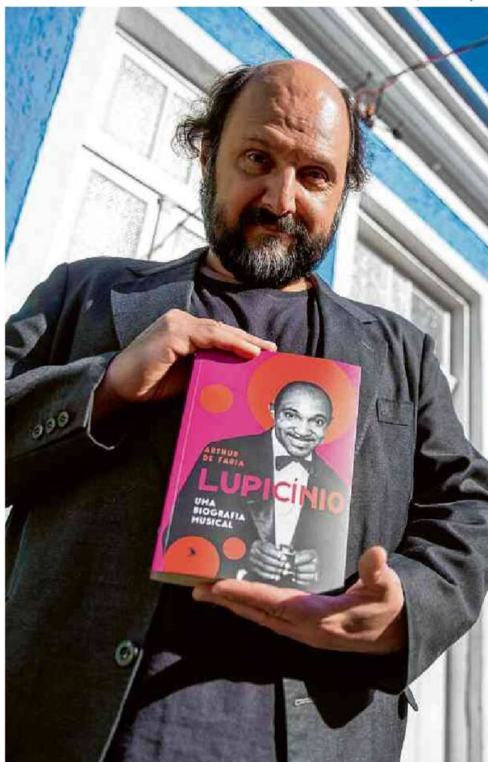
A premiação tem por finalidade destacar a produção literária de Porto Alegre – em sua diversidade e abrangência – além das ações de profissionais que contribuíram para desenvolvimento, qualificação e afirmação dessa arte na região.

A entrega do troféu é dividida entre as categorias conto, crônica, especial, ensaio de literatura e humanidades, infantil, juvenil, narrativa longa e poesia. Cada categoria conta com três finalistas.

Na disputa

Estão entre os concorrentes o jornalista, músico e escritor Arthur de Faria, com o especial *Lupicínio Rodrigues: Uma Biografia Musical*; o músico e escritor Demétrio Xavier, autor da crônica *Cevando a Palavra*; a autora Natália Borges Polesso, que compete com a obra juvenil *Foi um Péssimo Dia*; e a escritora e pesquisadora Stela Rates, autora de *Mãe, Eu tô Sangrando*.

JEFF BOTEGA, DIVULGAÇÃO



Arthur de Faria concorre com obra sobre Lupicínio Rodrigues

Novelas

Garota do Momento - RBS TV, 18h

Maristela e Juliano são conduzidos para a delegacia. Beatriz se emociona ao constatar que está livre de acusações por roubo do colar. Lígia afirma a Teresa que acredita ter sido Juliano o mandante do incêndio na boate. Beatriz dá seu depoimento no programa de Alfredo. Lígia confidencia para a família que não fará a reforma na boate para que Beto possa produzir seu filme. Bia enfrenta Maristela. Ronaldo conta para Beto que o seguro da boate não irá ressarcir Lígia, uma vez que o incêndio foi criminoso. Bia pede perdão a Beatriz.

Dona de Mim - RBS TV, 19h15min

Ricardo consegue coletar fios de cabelo de Vanderson para o teste de DNA. Davi faz sucesso com seu poema, e Leo se encanta, sem saber que é Samuel o autor. Yara e Stephany ficam esperançosas com o namoro entre Davi e Leo. Ricardo aconselha Patrícia sobre Jaques. Leo recebe uma proposta de emprego, e Sofia a apoia. Jaques contrata Vanderson para vigiar Tânia. Abel repreende Jaques pela proximidade com Vanderson. Ayla apresenta sua nova coleção para a Boaz. Vanderson vê quando Ricardo se aproxima de Tânia. Sofia adoece, e Leo perde a entrevista de emprego para levá-la ao hospital.

Vale Tudo - RBS TV, 20h45min

Raquel e Heleninha se enfrentam. Estebán convida Celina para uma viagem à Espanha. Lucimar se arrepende de ter ficado com Vasco. O médico avisa a Renato que ele deve mudar o estilo de vida. Heleninha repreende Odete por ter ido ao consultório de Ana questionar seu tratamento. Renato recebe alta. Consuêlo ajuda Vasco a organizar seus planos de vida. Afonso convida Maria de Fátima para ir à exposição de Celina. Odete decide levar Walter para a exposição da irmã. Maria de Fátima provoca um clima constrangedor entre Afonso e Solange. Odete se incomoda com o sucesso de Celina.

Força de Mulher - Record, 21h

Ysuf propõe novamente um emprego para Bahar, mas ela se irrita e responde de forma agressiva. Enver não engole as atitudes de Sirin e ela se revolta quando o alfaiate diz que passará as festas de fim de ano na casa de Bahar.

A Caverna Encantada - SBT, 21h05min

O resumo do capítulo não foi divulgado pela emissora.

Televisão

TV Aberta

12 RBS TV
04:00 Hora Um
06:00 Bom Dia Rio Grande
08:30 Bom Dia Brasil
09:30 Encontro com Patrícia Poeta
10:35 Mais Você
11:45 Jornal do Almoço
13:00 Globo Esporte RS
13:25 Jornal Hoje
14:45 Edição Especial – História de Amor
15:35 Sessão da Tarde – Garfield 2
17:00 Vale a Pena Ver de Novo - A Viagem
18:00 Garota do Momento
18:45 RBS Notícias
19:15 Dona de Mim
20:00 Jornal Nacional
20:45 Vale Tudo
21:40 Mundial de Clubes: Flamengo X Espérance
00:05 Central da Copa de Clubes
00:30 Jornal da Globo
01:20 Conversa com Bial
02:00 Dona de Mim
02:45 Comédia na Madruga I

2 RECORD TV
06:30 Guaíba no Ar
07:00 Jornal da Record 24h
07:05 Guaíba no Ar
08:40 Fala Brasil
10:00 Hoje em Dia
11:50 Balanço Geral RS
15:30 O Rico e o Lázaro
16:30 Cidade Alerta
17:10 Jornal da Record 24h
17:15 Cidade Alerta
17:40 Jornal da Record 24h
17:45 Cidade Alerta
18:00 Cidade Alerta RS
19:00 Rio Grande Record
19:55 Jornal da Record
21:00 Força de Mulher
22:00 Reis (Reprise)
22:430 Power Couple Brasil
23:45 Chicago P.D. Distrito 21
00:30 Jornal da Record 24h
00:45 Entrelinhas
02:00 Dicas de Amor
02:30 Palavra Amiga

4 TV PAMPA
03:00 RS na Graça
05:00 Congresso Águia
06:00 Programa Religioso
08:30 Problemas e Soluções
09:30 Show da Fé
11:30 Pampa Show – Melhores Momentos
16:45 Problemas e Soluções
17:45 Pampa Debates
18:55 Jornal da Pampa
19:15 Atualidades Pampa
20:30 Show da Fé
21:30 TV Fama
22:45 Sensacional
00:00 Pampa Show – Melhores Momentos
00:45 Atualidades Pampa (Reprise)
02:15 Programa Religioso

5 SBT
04:45 SBT Manhã
07:30 Bom Dia Esperança
07:35 Bom Dia & Cia com Patati Patatá
09:00 Primeiro Impacto
11:00 SBT Rio Grande
13:00 SBT Sports RS
13:45 A Caverna Encantada
14:30 A Usurpadora
15:30 Fofocalizando
16:45 Sessão Dorama
17:30 Eternamente Apaixonados
18:30 Tá na Hora Rio Grande
19:45 SBT Brasil
20:45 Chaves
21:05 A Caverna Encantada
22:00 Chapolin
22:20 Programa do Ratinho
23:30 The Noite com Danilo Gentili
00:30 Operação Mesquita
01:00 SBT Podnight
01:45 SBT Notícias

7 TVE
06:00 Agro Amazonas
07:00 Consumidor em Pauta
07:30 Programação Infantil
12:00 Minha Casa, Nosso Mundo
12:15 TVE Esportes
12:30 Stadium
12:45 Repórter Brasil Tarde
13:30 Consumidor em Pauta
14:00 Estação Cultura
14:30 Rastro dos Bichos
15:00 Imensidão Azul
16:00 Sem Censura
18:00 Brasil Visto de Cima
18:30 TVE Esportes
18:45 Redação TVE
19:00 Repórter Brasil Noite
20:00 Sangue Oculto
21:00 Cantos do Sul da Terra
22:00 Um Milagre
23:00 Estação Cultura
23:30 Arraiá Brasil
02:00 Sangue Oculto

10 BAND
04:00 Game Show Bandbet
05:00 Do Levain ao Pão
05:25 O Melhor Prato
06:00 Igreja Cristo para as Nações
06:45 Jornal Bandnews
08:00 Agro Band
08:15 Bora Brasil Local SP
09:00 Bora Brasil
11:00 Jogo Aberto
12:00 Os Donos da Bola – Local
13:00 Boa Tarde RS
14:30 Melhor da Tarde
16:00 Brasil Urgente
18:50 Band Cidade
19:20 Jornal da Band
20:20 Café com Aroma de Mulher
20:40 Galvão e Amigos
21:30 NBA - Thunder X Pacers
00:00 Galvão e Amigos
00:30 Jornal da Noite
01:30 Esporte Total
02:30 Resenha do Galinho

48 ULBRA TV
06:00 Energia
06:30 Agrocultura (Reprise)
07:00 Cocoricó
07:15 Peppa Pig
07:30 Toque de Vida Mensagens
07:32 Agrocultura RS
08:00 Poder RS
09:00 Quintal da Cultura
12:00 Jornal da Tarde
12:44 Pronto Atendimento
12:45 Peppa Pig
13:00 Cocoricó – Reciclagem
13:05 Ana Bolinha
13:15 Oi, Duggee!
13:20 Simon, o Supercoelho
13:30 Um Herói do Coração
13:45 Masha e o Urso
14:00 Quintal da Cultura
15:58 Toque de Vida Mensagens
16:00 Conexão RS
17:00 Multimix
17:30 Multicidades
17:50 Jornal da Mix na TV
18:00 Fala Rio Grande
18:30 Agrocultura RS
19:00 Cafezinho na TV
19:10 Grenal na TV
20:00 Poder RS
21:00 Jornal da Cultura
22:00 Roda Viva
23:45 Costanza & Marilu – Inédito
23:50 Trip Fm – Inédito
00:00 Metrópolis
00:15 Sr. Brasil
01:15 Repertório Popular
02:13 Pronto Atendimento
02:15 Jornal da Cultura

Cruzadas

www.arecreativa.com.br

	1	2	3	4	5	6	7	8	9
1						■			
2		■							
3			■						
4								■	
5				■					
6					■				
7									■
8						■			
9		■							
10							■		
11	■								
12					■				
13				■					

HORIZONTAIS

1. Em conclusão / Ilumina-a a prefeitura
2. (Fig.) Espalhar (principalmente a lua) uma brancura metálica e suave
3. Uma ponta do... Piauí / Espécie de papagaio de papel
4. Membro da Academia Brasileira de Letras
5. Um Peter personagem infantil / Baseado numa moral autônoma
6. De movimentos rápidos / Cheiro bom
7. Ler, examinar ou estudar novamente
8. Fruto silvestre comestível / Parte do... dossiê
9. Porção de terra própria para o cultivo
10. Aquele que trabalha em fábrica de tijolos, telhas etc. / Hector Babenco
11. Ficar entrelaçado
12. Um felino prolífico / Uma riqueza dos chineses
13. A terceira pessoa / Obter de mão beijada

VERTICAIS

1. Igualado em condições ou em benefícios / General Electric
2. Conceito que se faz de alguma coisa / Digno de confiança
3. Fernando Pessoa / Que tem poder ilimitado
4. Enfurecer / Aquece pequenos ambientes
5. O planeta vermelho / Borra, sedimento
6. Grandes tormentos físicos / O nome do ator paulista Ítalo (1931-2011)
7. Tudo o que existe / Abreviatura de celular
8. A exclamação típica do mineiro / Golpe com a empunhadura do revólver, da pistola
9. Um trabalhador braçal / Ter em excesso



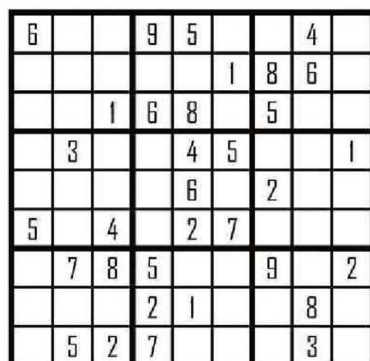
Solução

HORIZONTAIS: 1. ENFIM, RUA **2.** PRATEAR **3.** UI, ARRAIA **4.** IMORTAL **5.** PAN, ETICO **6.** AGIL, ODOR **7.** REPASSAR **8.** AMORA, DOS **9.** TERRENO **10.** OLEIRO, HB **11.** ENROSCAR **12.** GATA, SEDA **13.** ELE, FILAR.

VERTICAIS: 1. EQUIPARADO, GE **2.** IMAGEM, LEAL **3.** FP, ONIPOTENTE **4.** IRAR, LAREIRA **5.** MARTE, SARRO **6.** TRATOS, ROSSI **7.** REALIDADE, CEL **8.** UAI, CORONHADA **9.** ARADOR, SOBRAR.

Sudoku

www.arecreativa.com.br



6			9	5			4	
					1	8	6	
		1	6	8		5		
	3			4	5			1
				6		2		
5		4		2	7			
	7	8	5			9		2
			2	1			8	
	5	2	7				3	

Preencha os espaços vazios com algarismos de 1 a 9. Os algarismos não podem se repetir nas linhas verticais e horizontais nem nos quadrados menores (3x3).

Solução de fim de semana

8	1	5	6	2	4	9	7	3
9	2	3	7	5	8	1	6	4
4	6	7	3	1	9	2	5	8
6	9	1	4	8	3	5	2	7
7	5	4	2	9	1	8	3	6
2	3	8	5	7	6	4	9	1
3	4	9	8	6	5	7	1	2
5	8	2	1	3	7	6	4	9
1	7	6	9	4	2	3	8	5

Compre pelo site arecreativa.com.br



ou pelo telefone 0800 035 1422

Baixe o superapp de GZH, clique no ícone de ZH Digital e preencha o sudoku em versão interativa no tablet ou smartphone.

Palavras cruzadas diretas

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

PALAVRAS CRUZADAS DIRETAS

www.coquetel.com.br © Revistas COQUETEL

A droga chamada K2, K4 ou K9, produzida em laboratório

(?) dilatado, sinal na pele oleosa

Feriado do dia 20 de novembro (BR)

Que se movimenta com grande velocidade

Aliciar; atrair

Clive Owen, ator

Ramo jurídico que cuida do divórcio

O pronome oblíquo como o "me" (Gram.)

Aversão à pessoa pobre

Vinho do (?), bebida licorosa

Edifício na cidade de SP projetado por Niemeyer na década de 1950

"Ei, (?)!", bordão do Didi (TV)

Em, em espanhol

Molham o jardim

Programação típica da BandNews

Hidrogênio (símbolo)

Machuca

Fator combinado no flush, no pôquer

Filipe (?), rapper

Em presença de

Trombose (?) profunda, grave doença

Esposa de soberano indiano

Edição (abrev.)

Hiato de "piada"

Extensão de sites governamentais

Índice dez vezes maior no Mar Morto do que nos oceanos

Transpiração malcheirosa (bras.)

(?) at Work, banda australiana

2, em romanos

Índice (abrev.)

Esticado; retesado

Meio-campista argentino

Número único de cada empresa (sigla)

Prova que é requisito para inscrição no FIES

Personagem da novela "Pantanal"

(?) de fato: luta corporal entre pessoas

Sucesso de Marília Mendonça

Cão azul da Turma da Mônica (HQ)

Pai de Jesus (Bíb.)

Talento natural

Extensão de arquivos de vídeo

Abreviação de "assinado", em e-mail

Animal como o King Kong (Cin.)

Anúncios na TV

Divisão do pavê

Abrir as (?): desinibir-se (pop.)

BANCO 2/en. 3/men — ret. 4/cnpj — rani. 5/copan. 7/di maria. 10/aporofobia — salinidade.

65



Veja a solução agora mesmo!



O resultado desta cruzada será publicado na edição de amanhã, mas você tem a opção de conferir ainda hoje em GZH. Acesse agora pelo link gzh.rs/cruzadas ou pelo QR Code



Se você prefere jogar direto no computador, acesse gzh.rs/jogos

Solução de fim de semana

		C	C							P
	P	A	N	D	EM	I	C	E	N	O
C	O	R	C	E	L		A		I	S
	V	I		S		P	R	A	N	TO
C	O	R	E	O	G	R	A	F	O	S
	S	I		P	R	I	M	A		D
	I		C	I		X	E		F	I
E	N	T	A	L	A		T	R	I	P
	D	ES	F	A	VO	R	A	V	E	L
	I		I	R		A	D		L	O
	G	A	L		A	B	E	CE		M
R	E	G	A	L	I	A		U	F	A
	N	U		U	L	N	A		L	T
P	A	LH	E	TA		E	S	Q	U	I
	S	A	L		E	T	A		I	C
		S	E	Q	U	E	S	T	R	OS

#FaçaCoquetel

Assine e receba no conforto da sua casa!





Acesse nossa site!



Divirta-se

Programação fornecida pelos exibidores e sujeita a alterações.
roteiro@zerohora.com.br / cinema@zerohora.com.br

Cinema

ESTREIA

COMO TREINAR O SEU DRAGÃO
Aventura, 10 anos. De Dean DeBlois. EUA e Reino Unido, 2025, 118 min. Na acidentada ilha de Berk, onde vikings e dragões são inimigos ferrenhos há gerações, um garoto se destaca. Com Mason Thames, Nico Parker e Gerard Butler.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cineflix Total 2 (13h30, 18h40)
Cinemark Barra 2 (15h30)
Cinemark Barra 4 (19h, 21h50)
Cinemark Ipiranga 1 (17h40, 20h30)
Cinemark Ipiranga 2 (15h50)
Cinemark Wallig 8 (15h50, 18h40)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 1 (13h50, 16h45, 19h, 21h35)
Cineflix Total 2 (16h05, 21h15)
Cineflix Total 3 (15h25, 18h, 20h35)
Cinemark Barra 4 (16h10)
Cinemark Barra 5 (14h50, 17h40, 20h30)
Cinemark Barra 6 (14h, 16h45)
Cinemark Ipiranga 1 (14h50)
Cinemark Ipiranga 2 (18h40, 21h30)
Cinemark Ipiranga 3 (13h50, 16h40)
Cinemark Wallig 3 (14h50, 17h40, 20h30)
Cinemark Wallig 4 (16h15, 19h, 21h45)
Cinesystem Bourbon Country 4 (14h, 16h30, 19h)
GNC Praia de Belas 3 (13h45)
GNC Praia de Belas 5 (14h, 16h30, 19h)
GNC Praia de Belas 6 (13h30, 16h, 18h30, 21h)
GNC Moinhos 2 (13h20)
GNC Moinhos 3 (16h15)
GNC Moinhos 4 (17h30)
GNC Iguatemi 2 (14h15)
GNC Iguatemi 3 (14h, 16h30, 19h)
GNC Iguatemi 5 (13h10, 15h40, 18h10, 20h45)
GNC Iguatemi 6 (13h30)
CÓPIAS LEGENDADAS 3D
Cinemark Barra 2 (18h20)
Cinemark Wallig 8 (21h30)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 6 (19h30)
Cinesystem Bourbon Country 3 (13h45, 16h15)
Cinesystem Bourbon Country 4 (21h30)
GNC Iguatemi 3 (21h30)
GNC Praia de Belas 5 (21h30)
GNC Moinhos 1 (19h)

JUNE E JOHN
Drama, 14 anos. De Luc Besson. França, 2025, 95 min. Homem comum cuja vida é marcada pela monotonia, é transformado ao conhecer uma enigmática mulher. Com Luke Stanton Eddy, Matilda Price e Ryan Shoos.
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (16h30, 18h45)
Cinesystem Bourbon Country 1 (19h)
GNC Praia de Belas 1 (22h)
GNC Moinhos 3 (18h40)
GNC Iguatemi 4 (22h)

EM CARTAZ

BAILARINA
Ação, 18 anos. De Len Wiseman. EUA, 2025, 125 min. Assassina treinada sai em busca de vingança após a morte do pai. Com Ana de Armas, Keanu Reeves e Norman Reedus.
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 5 (16h, 21h10)
Cinemark Ipiranga 3 (19h30, 22h20)
Cinemark Wallig 1 (15h15, 18h)
GNC Praia de Belas 3 (16h15, 19h15)
GNC Iguatemi 2 (19h20)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 1 (15h45, 19h15, 22h)
Cinesystem Bourbon Country 3 (19h, 21h30)
GNC Praia de Belas 3 (21h40)
GNC Moinhos 1 (14h, 16h30, 21h30)
GNC Iguatemi 2 (16h45, 21h50)

HOMEM COM H
Biografia, 16 anos. De Esmir Filho. Brasil, 2025, 119 min. A história de Ney Matogrosso e as diferentes fases da vida do artista. Com Jesuíta Barbosa, Bruno Montaleone e Jullio Reis.
GNC Praia de Belas 2 (15h50, 18h20, 21h)
GNC Moinhos 2 (15h50, 18h20)
GNC Iguatemi 1 (13h15, 19h10, 21h40)

LILO & STITCH
Aventura, 10 anos. De Dean Fleischer Camp. EUA, 2025, 108 min. Um extraterrestre fugitivo ajuda uma solitária menina havaiana a restabelecer sua família. Com Billy Magnussen, Chris Sanders e Zack Galifianakis.
CÓPIAS DUBLADAS 3D
Cinemark Barra 7 (18h, 20h45)
CÓPIAS DUBLADAS
Cineflix Total 4 (14h25, 16h45, 19h05, 21h25)
Cineflix Total 5 (13h40, 18h35)
Cinemark Barra 3 (14h30, 17h10, 19h45)
Cinemark Barra 7 (15h15)
Cinemark Ipiranga 4 (15h30, 18h)
Cinemark Ipiranga 5 (14h, 16h30, 19h20, 22h)
Cinemark Wallig 2 (15h30, 18h25, 21h15)
Cinemark Wallig 5 (14h30, 17h20, 20h10)
Cinesystem Bourbon Country 1 (14h30)
Cinesystem Bourbon Country 2 (14h, 16h15, 18h30, 20h45)
GNC Praia de Belas 1 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Praia de Belas 2 (14h20, 16h40, 18h50)
GNC Moinhos 4 (13h10, 15h20)
GNC Iguatemi 4 (13h20, 15h30, 17h40, 19h50)
GNC Iguatemi 6 (16h)
CÓPIAS LEGENDADAS
GNC Praia de Belas 2 (21h10)
GNC Moinhos 4 (19h55)
GNC Iguatemi 6 (18h30)

MEMÓRIAS DE UM CARACOL
Animação, 14 anos. De Adam Elliot. Austrália, 2024, 95 min. A amizade entre uma garota solitária que coleciona caracóis e uma idosa excêntrica.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 3 (14h15)

MISSÃO IMPOSSÍVEL: O ACERTO FINAL
Ação, 14 anos. De Christopher McQuarrie. EUA, 2025, 171 min. Ethan Hunt e seus amigos encaram mais um desafio. Com Tom Cruise, Hayley Atwell e Ving Rhames.
CÓPIAS DUBLADAS
Cinemark Ipiranga 4 (20h30)
Cinemark Wallig 1 (21h)
GNC Praia de Belas 4 (20h45)
GNC Iguatemi 1 (15h50)
CÓPIAS LEGENDADAS
Cinemark Barra 8 (21h30)
Cinesystem Bourbon Country 1 (21h)
GNC Moinhos 3 (20h40)
GNC Iguatemi 6 (21h)

OH, CANADÁ
Drama, 16 anos. De Paul Schrader. Canadá, EUA e Israel, 2025, 91 min. Um dos 60 mil desertores que fugiram para não servir o Vietnã conta todos os seus segredos. Com Richard Gere, Jacob Elordi e Uma Thurman.
CÓPIA LEGENDADA
GNC Moinhos 4 (22h)

O ESQUEMA FENÍCIO
Thriller, 14 anos. De Wes Anderson. EUA, 2025, 101 min. A história de uma família e de um negócio familiar. Com Benicio Del Toro, Scarlett Johansson e Benedict Cumberbatch.
CÓPIA LEGENDADA
Cinesystem Bourbon Country 1 (16h45)

PREMONIÇÃO 6: LAÇOS DE SANGUE
Terror, 18 anos. De Zach Lipovsky e Adam B. Stein. EUA, 2025, 110 min. Família é perseguida pela força da Morte numa trama que atravessa gerações. Com Kaitlyn Santa Juana, Teo Briones e Brec Bassinger.
CÓPIA LEGENDADA
Cinemark Barra 6 (22h15)

ESPECIAL

AMOR EM DIFERENTES FORMAS
Sala Redenção: às 16h, *O Dia que Te Conheci*.



Música

ESCOLA DA OSPA
GRÁTIS
Alunos apresentam programa que transita entre obras de grandes nomes da música erudita como Wolfgang Amadeus Mozart, Francis Poulenc, Georges Bizet e Heitor Villa-Lobos.
Sala de Recitais da Casa da Ospa (Av. Borges de Medeiros, 1.501). **Hoje**, às 19h.

Evento

PRÊMIO AÇORIANOS DE LITERATURA 2025
GRÁTIS
Cerimônia de entrega do prêmio que tem por finalidade destacar a produção literária de Porto Alegre.
Teatro de Câmara Túlio Piva (Rua da República, 575). **Hoje**, às 19h30.

Exposições

AS ÁGUAS SELVAGENS
GRÁTIS
Coletiva reúne obras de 43 artistas que retratam a enchente de maio de 2024 no Rio Grande do Sul.
Museu de Arte do Paço (Praça Montevidéu, 10). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 17h. Até 20/6.

BANDO DE BARRO INVADE: 20 ANOS
GRÁTIS
Exposição propõe uma ocupação das paredes internas do prédio com cerca de 300 trabalhos de mais de 170 ceramistas.
Centro Cultural da UFRGS (Rua Eng. Luiz Englert, 333). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 19h. Em cartaz por tempo indeterminado.

CÁPSULAS, SÍLIQUAS E VAGENS
GRÁTIS
Exposição da artista Ana Margarida Xavier integra a mostra *Sobre Papel*, que será apresentada na mesma oportunidade.
Pinacoteca Ruben Berta (Rua Duque de Caxias, 973). De **segunda** a **sexta**, das 9h às 12h e das 13h30 às 17h. Até 8/8.

FLORESTAS EM CHAMAS
GRÁTIS
Instalação denuncia incêndios florestais no projeto Portas para a Arte.
Galeria Zoravia Bettiol (Rua Paradiso Biacchi, 109). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 18h, e aos sábados, das 15h às 18h. Até 23/6.

FIO CONDUTOR: RETRATOS DA ENERGIA
GRÁTIS
Mostra reúne fotografias e objetos de acervo que apresentam diferentes cenários e etapas da produção da eletricidade no Estado.
Mergs no 2º andar do Espaço Força e Luz (Rua dos Andradas, 1.223). De **segunda** a **sexta**, das 10h às 19h, e **sábado**, das 11h às 18h. Em cartaz por tempo indeterminado.

TREM DE DOIDO
GRÁTIS
Exposição destaca a luta antimanicomial por meio de obras de pacientes e ex-pacientes participantes da Oficina de Criatividade do Hospital Psiquiátrico São Pedro e do Instituto Psiquiátrico Forense.
Espaço de Artes da UFCSPA (Av. Sarmento Leite, 245). De **segunda** a **sexta**, das 10h30 às 20h30. Até 20/6.

Cláudia Laitano



Um dia todo seu

O historiador português Rui Tavares lembrou em uma coluna recente no jornal Folha de S. Paulo que Portugal talvez seja o único país do mundo a associar sua data nacional não a uma batalha (ou a uma declaração de Independência, como no caso do nosso 7 de Setembro), mas à morte de um poeta, Luis de Camões, em 10 de junho de 1580. Fiquei imaginando como seria bonito ensinar às crianças que quem inventou um certo Brasil (o que nos dá mais orgulho) não foi Cabral ou Dom Pedro I, mas Machado de Assis e Guimarães Rosa – ambos, por coincidência, nascidos em junho, como Fernando Pessoa, o que consagra o mês como o campeão incontestável em um ranking imaginário de grandes serviços prestados pelo calendário à literatura em língua portuguesa. Nunca as festas juninas fizeram tanto sentido.

Junho é também o mês do Bloomsday, comemorado nesta segunda-feira não apenas na Irlanda onde nasceu James Joyce, criador de Leopold Bloom, personagem do romance *Ulysses* que perambula por Dublin ao longo das 24 horas do dia 16 de junho de 1904, mas em todos os países onde há leitores. Instituído em 1924, apenas dois anos depois da publicação do livro, o Bloomsday é o mais bem-sucedido exemplo de soft power associado à literatura. Pelo menos para nós, que não nascemos lá, *Ulysses* é o verdadeiro hino nacional da Irlanda.

Não precisa ser um "day", mas qualquer casa, pracinha ou pedaço de realidade que inspire a imaginação

Se poucas cidades foram retratadas por escritores tão celebrados quanto James Joyce, muitas poderiam ter um Bloomsday para chamar de seu, inclusive Porto Alegre ("Caio dia", já pensou?). Não precisa ser uma data, um "day", mas qualquer casa, pracinha ou pedaço de realidade que inspire a imaginação dos leitores e a peregrinação dos turistas. (Fala aqui a pessoa que escaneou cada centímetro do Champs Elysées procurando um banheiro público, não pelos motivos óbvios, mas porque uma personagem de *Em Busca do Tempo Perdido* havia passado mal por ali.)

Enquanto isso, em Londres, um grupo de leitores de *Mrs. Dalloway* começa a se movimentar para instituir um dia de comemorações semelhante ao Bloomsday. Nada mais justo, uma vez que a cidade é um eixo central na obra-prima de Virginia Woolf – publicada há exatos cem anos. Como em *Ulysses*, a ação se passa em um único dia, 13 de junho de 1923, quando Clarissa Dalloway se prepara para dar uma festa e seus caminhos se cruzam com a vida e a morte, o passado e o presente, o trivial e o definitivo. Examinando "a mente comum num dia comum por um momento", Virginia Woolf lança o leitor em um magistral vórtice de pensamentos e percepções que até agora não tinha um nome apropriado. Agora tem: Dalloway.

O conteúdo desta coluna reflete a opinião do autor

claudia.laitano21@gmail.com

Segunda, **Cláudia Laitano**/ Terça, **Nílson Souza**/ Quarta, **Mário Corso**/ Sexta, **Marco Matos**

Loterias

Lotofácil
A Lotofácil sorteou o prêmio estimado em R$ 1,8 milhão referente ao concurso 3.418.

NÚMEROS SORTEADOS:
- 02 - 03 - 04 - 05 - 06
- 07 - 08 - 10 - 12 - 13
- 16 - 20 - 21 - 23 - 24

Federal
Confira os números sorteados no concurso 5.974 da Federal.

NÚMEROS SORTEADOS:
1º bilhete: 46.458
2º bilhete: 48.926
3º bilhete: 19.461
4º bilhete: 77.515
5º bilhete: 78.757

Quina
O sorteio do concurso 6.756 da Quina teve R$ 600 mil como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
34 - 39 - 54 - 60 - 77

Timemania
O sorteio do concurso 2.256 da Timemania teve R$ 4,6 milhões como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
04 - 27 - 29 - 35 - 36 - 76 - 78

TIME DO CORAÇÃO:
Náutico / PE

Mega-Sena
A Mega-sena sorteou R$ 100 milhões referentes ao concurso 2.876.

NÚMEROS SORTEADOS:
09 - 31 - 32 - 40 - 45 - 55

Dia de Sorte
O sorteio do concurso 1.077 da Dia de Sorte teve R$ 1,5 milhão como valor estimado do prêmio.

NÚMEROS SORTEADOS:
02 - 03 - 04 - 13 - 19 - 20 - 24

MÊS DE SORTE:
Julho

Esta coluna contém informação e opinião

ALMANAQUE GAÚCHO



Leandro Staudt
leandro.staudt@rdgaucha.com.br

com Émerson Santos
emerson.santos@zerohora.com.br

Envie sua colaboração para o e-mail almanaque@zerohora.com.br

Clássicos fogões Geral

LEANDRO STAUDT



Fogão em uso na Vila Capuchinhos, em Vila Flores

REPRODUÇÃO


AQUI ESTÁ O PRESENTE
para a sua Esposa:
O FOGÃO "GERAL" PATENTEADO de corpo inteiriço
CANTOS ARREDONDADOS, DE LINHAS MODERNAS, EM HARMONIA COM OS REFRIGERADORES.
GERAL
O fogão da economia
EXPOSIÇÃO E VENDAS (A' VISTA E A LONGO PRAZO)

Propaganda da Geral em 1940

A Geral foi uma grande indústria de fogões do Rio Grande do Sul. Mesmo sem operar desde o início dos anos 2000, os seus produtos continuam presentes em muitas casas e estabelecimentos comerciais. No início do século 20, a Companhia Geral de Indústrias foi fundada para produzir fósforos e pregos.

Em 1914, Hugo Gerdau, que administrava a fábrica de pregos João Gerdau & Filhos, unificou três indústrias: Manoel Costa Leite (Pelotas), João Aydos & Cia (Porto Alegre) e Jung Secco & Cia (São Leopoldo). O grupo de acionistas de vários municípios instalou a nova empresa em São Leopoldo.

Quando a indústria de fósforos de São Leopoldo foi vendida, em 1928, a empresa se mudou para Porto Alegre. A firma ampliou a linha de produtos com a aquisição da fábrica de camas e fogões Hugo Bade & Cia. Na nova sede da Avenida Bento Gonçalves, fabricou os famosos fogões a lenha. Em uma propaganda de 1932, ainda aparece o produto com a marca Bade. Waldomiro Schapke e Armando de Brito assumiram a direção pouco tempo depois.

O depósito para exposição ficava no Edifício Ely, no Centro. São Paulo e Rio de Janeiro começaram a receber os produtos Geral em 1940. Sete anos depois, iniciou-se a construção da fábrica especializada em cozinhas industriais e fundição, na Avenida Farrapos. Depois da Segunda Guerra Mundial, a família Gerdau deixou a Geral. Schapke ficou como principal acionista.

Em 1953, a empresa gaúcha abriu filial em Curitiba. Quatro anos depois, criou o departamento de fogões a gás. A Geral construiu grande fábrica em Guaíba em 1966. Na época, empregava 950 pessoas.

Depois de viver anos de prosperidade em Guaíba, a Companhia Geral de Indústrias entrou em crise e teve a falência decretada duas vezes, sendo a última em 2001. Ex-funcionários criaram uma cooperativa, a Geralcoop, que manteve a produção de fogões por algum tempo.

CONEXÃO DIGITAL
Conheça outras curiosidades sobre fatos, lugares e pessoas



Hoje na história

- É inaugurado, em 1950, no Estado do Rio de Janeiro, o Estádio Jornalista Mário Filho, que é mais conhecido como Maracanã.
- Em 1963, na missão Vostok 6, a cosmonauta soviética Valentina Tereshkova torna-se a primeira mulher no espaço.
- No ano de 1976, ocorre o Levante do Soweto, uma série de protestos liderados por estudantes na África do Sul que se revoltaram contra as reformas no ensino.
- Em 2002, o Padre Pio é canonizado como santo pela Igreja Católica Romana.

Piada

— Mãe, comprei um relógio!
— Que marca?
— As horas!

Hoje é

Dia Mundial da Tartaruga-Marinha

Previsão do tempo

Rio Grande do Sul

Na segunda-feira, a instabilidade volta em parte do RS. Ao longo do dia, há chance de chuva seguida por rajadas de vento e descargas elétricas nas Missões, Região Central, Sudeste, Leste da Campanha e Sul. Destaque para chuva forte entre a Fronteira Oeste e a Campanha. Na metade norte do Estado, as pancadas caem ao longo do dia.

Previsão para Porto Alegre

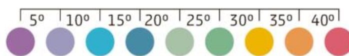
Hoje
0% Probabilidade de chuva no dia
Manhã — Poucas nuvens — 9º/10º
Tarde — Poucas nuvens — 11º/17º
Noite — Céu claro — 14º/18º

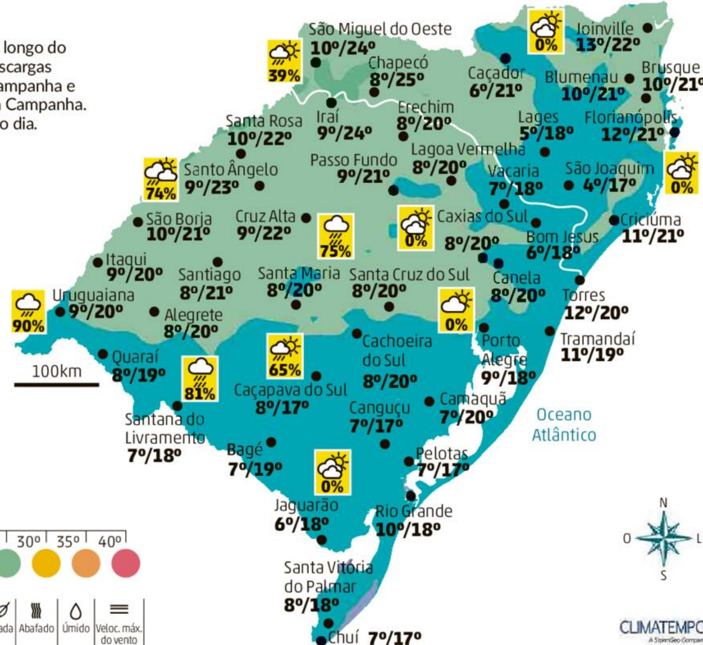
Terça
Chuvoso — 14º/23º — 93%

Quarta
Chuvoso — 16º/19º — 95%

Quinta
Chuvoso — 14º/17º — 91%

Faixas de temperatura (ºC)
Referentes às máximas previstas para hoje
5º | 10º | 15º | 20º | 25º | 30º | 35º | 40º







Horóscopo

Oscar Quiroga
quiroga@astrologiareal.com.br - quiroga.net

ÁRIES - 21/3 a 20/4
Muito do que você procura longe se encontra ao seu alcance, disponível dentre todas as coisas e pessoas que fazem parte do seu círculo de influência. Por que será que a mente busca longe justo o que está perto?

TOURO - 21/4 a 20/5
À medida que o tempo passa, a sua alma fica mais ansiosa em relação ao que já deveria ter acontecido, mas que ficou em suspense por diversas razões. Melhor não se enervar com isso, e sim manter a cabeça no lugar.

GÊMEOS - 21/5 a 20/6
A vida apresenta charadas difíceis de resolver, para testar os limites da sua inteligência. Certos acontecimentos provocam impaciência, mas, ao mesmo tempo, requerem paciência para serem resolvidos.

CÂNCER - 21/6 a 21/7
Seria ideal que as pessoas reconhecessem os próprios limites, mas na prática nada funciona assim, e, por isso, torna-se necessário dizer algumas palavras duras para chamar a atenção. Assim, tudo retornar à normalidade.

LEÃO - 22/7 a 22/8
Faça tudo do seu jeito, mesmo que a ação seja meio atrapalhada, porque neste momento vale mais a pena você demonstrar vigor e firmeza do que ficar esperando por uma condição perfeita. Tudo de acordo com o possível.

VIRGEM - 23/8 a 22/9
Você pode ter esperado demais por alguns resultados que continuam se evadindo, e agora a paciência acaba e você terá a chance de agir com mais firmeza, para garantir as suas pretensões. Que o mundo se prepare!

LIBRA - 23/9 a 22/10
Por um tempo, será melhor você não se expor desnecessariamente, preferindo agir nos bastidores e influenciando indiretamente as pessoas que se sintonizem com os seus planos. Essa seria a melhor pedida no momento.

ESCORPIÃO - 23/10 a 21/11
Os atritos não são negativos em si; podem ser incômodos, mas também chamam a atenção para as pontas soltas que foram sendo deixadas para trás, como se não tivessem importância nenhuma, mas de fato tendo.

SAGITÁRIO - 22/11 a 21/12
O excesso de teoria e a pouca prática é a fórmula perfeita para a frustração. Agora é o seu momento de fazer acontecer, sem se importar demais com os resultados, e sim testando movimentos para ver no que dará.

CAPRICÓRNIO - 22/12 a 20/1
Sua mente se projeta ao futuro com vigor e compara as visões com o que acontece aqui e agora, não encontrando muita conexão entre uma ponta e a outra. Isso vai se solucionando com tempo, sem precipitação nenhuma.

AQUÁRIO - 21/1 a 19/2
Um dia a paciência acaba e a alma se vê obrigada a tomar atitudes que, em outros tempos, seriam inimagináveis. Agora é o seu momento de impaciência, de testar os limites dos relacionamentos e ver os resultados.

PEIXES - 20/2 a 20/3
As pessoas que intimidam costumam ser as que estão amedrontadas; portanto, não vale a pena você reagir com agressividade, mas respirar fundo e ter compreensão tolerante quanto a tudo que estiver acontecendo.

Gilmar Fraga

gilmar.fraga@zerohora.com.br



Esta coluna contém informação e opinião

Carpinejar

fabriciocarpinejar@gmail.com



Versões fantasiosas: Inter jamais jogou bem no ano

Ao som da flauta, o Inter dormirá no Z-4 por um mês devido à paralisação do Brasileirão pelo Mundial de Clubes.

Pode parecer que não é um apocalipse. Ainda faltam dois terços do campeonato. Pode parecer um acidente de percurso. Mas não é verdade.

Excetuando as rodadas iniciais, é a primeira vez desde 2016 que o Inter acaba na zona. E lembra o que aconteceu naquele ano?

O clube tem alimentado narrativas de que só estamos na mendicância da tabela pelo número de lesões, pelo calendário apertado ou por priorizar a Libertadores e a Copa do Brasil.

Correspondem a versões fantasiosas, que escondem a realidade: o time jamais teve uma partida de gala (Gauchão não conta), com os titulares ou com os reservas.

São cinco derrotas, cinco empates e duas vitórias (ambas no Beira-Rio), sendo uma sobre o Cruzeiro, com um jogador a mais, e outra, a última, há dois meses, contra o fragilizado Juventude.

É uma campanha pífia. Vergonhosa.

Na Copa do Brasil, sofremos para ganhar em casa do Maracanã.

Se não fosse a virada difícil no segundo tempo contra o Bahia, já teríamos dado adeus à Libertadores. Ou seja, fomos os primeiros no grupo da morte por um detalhe, mas somos um morto-vivo. Houve grandes chances de sermos eliminados também por um detalhe.

A hora da mudança é agora, aproveitando a pausa para recuperar a mentalidade vencedora

No conjunto da temporada, nada justifica o trabalho de Roger Machado. Eu adoro sua personalidade, mas ele possui um histórico de começar bem e depois desandar. Foi assim no Palmeiras, no Atlético Mineiro, no Fluminense. É litrão: só tem gás no começo. Suas melhores largadas se resumem ao comando de equipes gaúchas.

Tudo é penoso. Previsível. O elenco joga mole. Será carência de qualidade ou de qualificação?

Wesley desaprendeu a atacar. Enner desaprendeu a fazer gol. Bruno Henrique e Thiago Maia desaprenderam a desarmar. Anthoni ostenta a pior média de defesas de um goleiro no país. Quando ele não falha, tampouco salva.

Se o Galo tivesse Anthoni debaixo das traves na derrota de quinta-feira, em Belo Horizonte, e não Everson, o chute de Borré e a cabeçada de Juninho teriam entrado.

Em todos os confrontos – tirando a Copa do Brasil, o empate com o Fortaleza e o triunfo sobre o Nacional – o Inter levou gol. Somos uma defesa vazada por excelência. Um exemplo de vulnerabilidade. Sempre saímos atrás no marcador.

A recorrência não é problema do técnico?

A hora da mudança é agora, aproveitando a pausa para recuperar a mentalidade vencedora. Para resgatar a mínima esperança de reequilibrar as finanças. Nossa dívida está perto de um bilhão.

Conhecemos o roteiro. Fingimos tranquilidade até cairmos da Libertadores e da Copa do Brasil. Vem um novo treinador tarde demais, que talvez nos redima no Brasileiro e alcance uma vaga no G-6. Torna-se um messias. É renovado o seu contrato. A direção defende a ideia de continuidade e de planejamento com a pré-temporada.

Há 15 anos, a partir desse interminável ciclo vicioso, não conquistamos um título de relevância. Debutamos na miséria.

Clube grande não age desse jeito. Não vive de milagres e de desculpas.


Indicadores econômicos
Aponte a câmera do celular para o QR code e confira os números do fechamento

REDAÇÃO: Av. Erico Verissimo, 400. CEP 90160-180. Porto Alegre (RS). (51) 3218-4300. leitor@zerohora.com.br.
ATENDIMENTO AO ASSINANTE: assinante.clicrbs.com.br. (51) 3218-8200. **PARA ASSINAR:** 0800.642.8222. assinegauchazh.com.br.
COMERCIAL: comercial@gruporbs.com.br. **ANÚNCIOS:** anuncie@gruporbs.com.br. **TELE ANÚNCIOS:** (51) 32.139.139.
ATENDIMENTO PONTO DE VENDA: 0800.642.4088. **R$ 8,00.** PRODUTO A R$ 7,71 | PIS E COFINS R$ 0,29. **SC: R$ 9,00**



HOJE ESCREVEM


Kelly Matos
Nossos vínculos e o bem-estar duradouro | 19


Juliana Bublitz
Novo leilão do Instituto do Câncer Infantil | 25


Leandro Staudt
Os clássicos fogões da Geral | 30

Polícia busca suspeito de matar congressista

Estados Unidos

A polícia nos Estados Unidos faz intensa busca pelo suspeito do assassinato de uma congressista estadual democrata e seu marido e de ferir um senador e sua esposa, em ato que as autoridades classificaram como um atentado com motivação política, em Minnesota.

O FBI oferece recompensa de até US$ 50 mil (R$ 278 mil) por qualquer informação que leve à captura de Vance Boelter, acusado de matar a tiros Melissa Hortman e seu esposo no sábado, assim como de ferir gravemente o senador estadual John Hoffman e sua esposa.

Boelter, "um homem branco de 57 anos", considerado "armado e perigoso", foi visto pela última vez na manhã de sábado "com um chapéu de caubói claro", segundo a polícia.

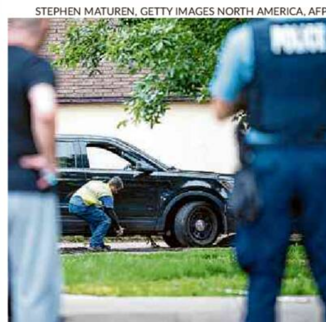
Veículo com lista

David Carlson, colega de moradia de Boelter, declarou que, antes dos ataques, recebeu mensagem de texto dele informando que se ausentaria por um tempo e que talvez morresse em breve.

O suspeito, que fugiu após troca de tiros com a polícia nas proximidades da casa de Hortman, deixou em seu carro um manifesto e uma lista com nomes de legisladores, entre eles os dos atingidos.

Hortman, de 55 anos e mãe de dois filhos, foi presidente da Câmara dos Representantes de Minnesota e fez do direito ao aborto sua grande prioridade.

STEPHEN MATUREN, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP



Homem deixou em seu carro uma lista com nomes de vários legisladores

APU GOMES, GETTY IMAGES NORTH AMERICA, AFP





Manifestação contra Trump nos EUA

Milhares protestaram contra Donald Trump, em Los Angeles, sábado, com música e balões, em ação apelidada de "sem reis". Apesar da mobilização pacífica, houve alguns conflitos com a polícia.

EYAD BABA, AFP



Palestinos correm durante ataque enquanto destroços voam

Gaza

Socorristas relatam mortes em operações

A Defesa Civil de Gaza informou que 16 pessoas morreram, ontem, em operações israelenses no território palestino, a maioria enquanto aguardava ajuda humanitária, informou o porta-voz Mahmoud Basal. O exército israelense declarou que "desconhecia qualquer disparo perto de Netzarim ou Rafah" e estava investigando eventos no norte de Gaza.

AFP PHOTO



Fumaça sobe do local da queda. Uma vítima era criança de colo

Norte do país

Helicóptero cai na Índia e deixa sete mortos

Um helicóptero transportando peregrinos hindus caiu, ontem, no Estado de Uttarakhand, no norte da Índia. Sete pessoas a bordo morreram, disseram autoridades locais. Uma das vítimas era uma criança. O destino da viagem era Guptkashi, um importante local de peregrinação hindu no Himalaia. Operado por empresa privada, o veículo caiu em área florestal.

LLUIS GENE, AFP



Policiais da força regional bloquearam acesso à basílica

Catalunha

Protesto contra turismo massivo em Barcelona

Policiais da força regional da Catalunha, na Espanha, conhecidos como os "Mossos d'Esquadra", impediram que manifestantes avançassem em direção à basílica da Sagrada Família, em Barcelona, durante protesto contra o turismo em massa, no sábado.

A cidade recebe, em média, 170 mil visitantes por dia.